



As últimas bênções de Padre Antonio em Urucânia foram concorrencias, e os milagres em grande número. As fotos acima são de alguns dos beneficiários com as bênções do bondoso sacerdote. A 3.ª foto, da esquerda para a direita, é de um aspecto da fila de água, apanhada no único poço existente na "cidade dos milagres".

# PADRE ANTONIO DEIXOU URUCANIA

Vai passando bem a sra. Carmela Dutra

O estado de saúde da senhora Carmela Dutra, esposa do presidente da República, que se submetera a delicada intervenção cirúrgica no Hospital Central da Aeronáutica, onde ainda se encontra internada, vem apresentando sensíveis melhoras.

Correda do carilho da sua família, vem a distinta dama recebendo de todo o país mensagens com votos de pronto restabelecimento.

**"Kanguru"**  
AS MEIAS DE CLASSE  
Nas principais casas de artigos para homens

**Abono de Natal para os servidores municipais**  
O projeto ontem apresentado na Câmara dos Vereadores

Pelo sr. Julio Catalano, líder do PSD na Câmara Municipal, foi apresentado ontem à Mesa o seguinte projeto, que prevê a concessão de abono de Natal aos servidores da Prefeitura:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a conceder um mês de vencimentos a todos os servidores municipais, em dezembro próximo, a título de abono de Natal.

Art. 2.º — Para a execução do artigo 1.º do presente lei, fica o Prefeito autorizado a abrir os créditos necessários.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

**PRODUÇÃO IMEDIATA DO PETROLEO BRASILEIRO**

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DE UM MÉTODO EM SÃO PAULO — CHEGARÃO ÀQUELA CAPITAL O MINISTRO DA AGRICULTURA, OS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES DO EXERCITO, MARINHA E AERONAUTICA.

S. PAULO, 1 (Asapress) — A convite do governo do Estado e do Centro Acadêmico 11 de Agosto, chegaram hoje a esta capital, o Ministro da Agricultura, os chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, e outras autoridades, para assistir a uma demonstração prática de um método para a solução imediata da produção do petróleo, em nosso país, aproveitando-se o schisto betuminoso e as turfas.

## EM SESSÃO NOTURNA A CAMARA DOS DEPUTADOS

Importantes matérias foram aprovadas: restabelecimento da licença-prêmio, dívidas dos pecuaristas, estatuto dos partidos políticos, efetivação de interinos e extranumerários — Encerrou-se a discussão do projeto sobre bases militares — Tumultos e incidentes provoca dos pelos comunistas

A sessão noturna da Câmara dos Deputados, convocada para tratar de assuntos urgentes em pauta, foi assinalada por diversos tumultos e por incidentes sérios entre alguns dos representantes.

Havia muitos deputados no plenário, ao contrário do que sucedera na Câmara.

Continuava a discussão do projeto que beneficia as cidades que devem ser consideradas de exceção, importando como bases militares e onde, de acordo com a Constituição, se pode instalar a indústria.

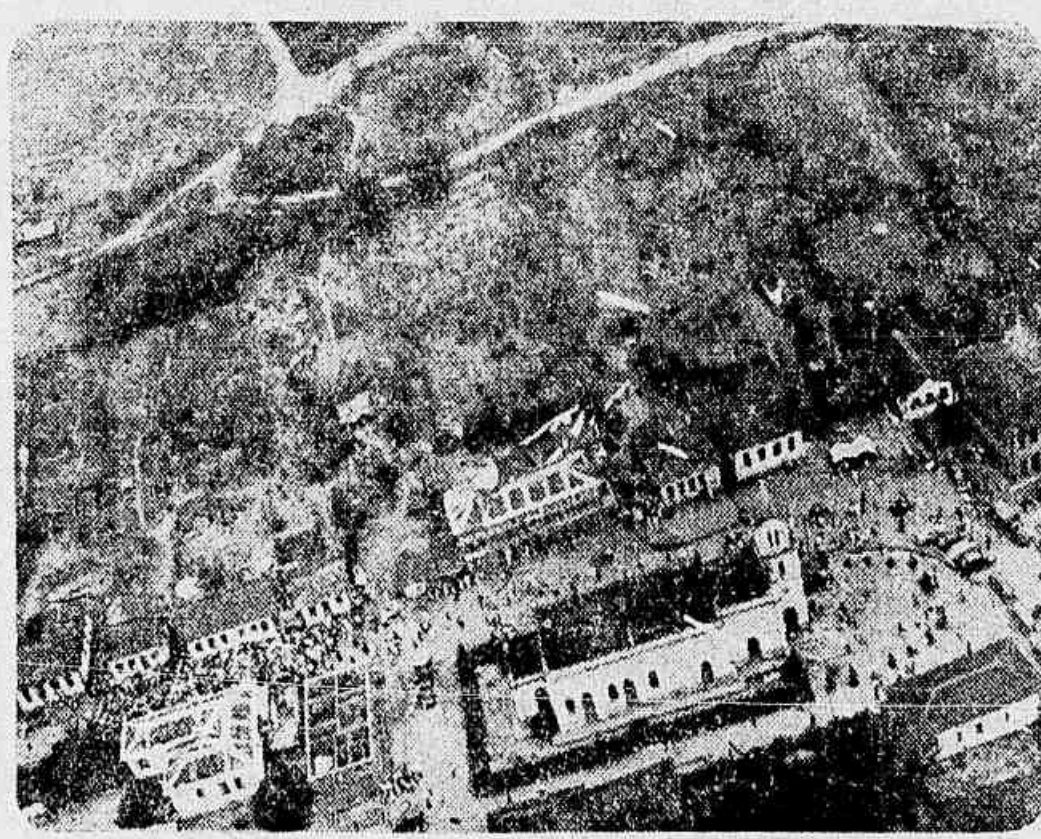
(Conclui na 2.ª pág.)

## A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Outubro de 1947 NÚMERO 1.886

## OS MILAGRES DA FE' ANDOU APÓS VINTE E CINCO ANOS DE ESCRAVIZAÇÃO ÀS MULETAS

CONTINUAM AS BÊNÇÃOS E AS CURAS EM URUCÂNIA — A MENINA MUDA FALOU — OUTRO PARALÍTICO QUE ANDOU — O POVO TOMA MEDIDAS DE N. S. DAS GRAÇAS — ESTENDE-SE A "CIDADE DOS MILAGRES" O SUPPLIO DAS FILAS — "CÂMBIO NEGRO" DAS MEDALHINHAS



Vista aérea da cidade de Urucânia

URUCÂNIA, 20 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ e Rádio Nacional) — Ontem pudemos presenciar um espetáculo verdadeiramente inedito em toda a região que ligava Ponte Nova a Urucânia. Nada menos de mil e quinhentos automóveis, caminhões e camionetes trafegavam para aqui, a fim de que seus passageiros pudessem assistir à bênção de Padre Antonio. Como é denegado acentuar, o trânsito ficou durante várias horas completamente obstruído, pois enquanto os veículos aguardavam, os que vinham em direção a Urucânia se viam obrigados a esperar.

Continuamos aqui nesta edição (Conclui na 2.ª pág.)

## DOBRA-SE O HOMEM DE CIENCIA AOS FATOS INCONTESTAVEIS DA FE'

Vê o cego, anda o paralisado — Um caso de eczema úmido — Uma hérnia — Úlcera no estômago — Estranha alucinação — Sensacionais depoimentos do dr. Índio do Brasil, do Hospital Rocha Faria, a A MANHÃ

Os acontecimentos de Urucânia — a modesta localidade mineira, antes quase desconhecida, e agora, como Lourdes e Fátima, integrada ao patrimônio espiritual do mundo, vêm trazendo, a estas colunas, diariamente, os mais inequívocos testemunhos de curas surpreendentes. Tais depoimentos, como o que iremos narrar, aumentam de muito o nosso acervo e quebram a mancha infame e negativa dos que insistem em negar os insondáveis desígnios do Criador e a

força miraculosa da fé. Desta vez, sobre os milagres concedidos por Nossa Senhora das Graças, após a bênção de Padre Antonio, irá falar-nos um médico. Um conhecido médico de Cascadura, dr. Índio do Brasil, da Assistência e do Hospital Rocha Faria, de Campo Grande, Antioquia, já tarde da noite, ao chegar à sua residência da viagem que empreendeu para Urucânia, pôs-se em contato, pelo telefone, com a redação de A MANHÃ, a fim de (Conclui na 8.ª pág.)

**"SPAGHETILANDIA BAR"**  
(CINELANDIA)  
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

## DESENGANADO PELA CIENCIA

Um padre de Niterói esteve em Rio Casca para obter uma graça — Completamente cego, já está vendo a claridade do sol — Testemunho va lioso de quem não tinha fé — Notas curiosas de uma viagem nas trevas

Reportagem de MAURO MONTEIRO



O padre José Gregório Junior, quando conversava com o reporter. Um detalhe do Orfanato Santo Antonio

Temos diante de nós um padre ainda moço, figura simpática e acolhedora. É portista e traz no peito um que nos fala a sinceridade dos caboclos daquela região. A sua palavra é serena e repassada. O seu pensamento está todo voltado para uma grande obra social que vem realizando em benefício da criança desamparada e para isto emprega as luzes da sua inteligência de homem, batido por tormenta das mais fortes e de que ainda se ressentem, sem proferir, contudo, uma palavra de desespero. A sua história é longa e cheia de desprendimentos. Vale como um marco de devoção religiosa. Não envergava. A treva tomava conta dos seus olhos e por mais que procurasse encontrar na ciência um remédio para recuperar a visão continuava cego, completamente cego. Um dia ouvi falar dos milagres da fé, da figura excelsa e veneranda do Padre Antonio. Não levou a coisa muito em conta. Os seus amigos, porém, começaram a se movimentar em torno da possibilidade de sua ida a Urucânia. Seria isto uma necessidade. E o telefone da casa, em que reside não teve mais descanso. Era

conselho, em cima do conselho. O padre pensou. Não seria demais o sacrifício daquela viagem. Já fizera uma outra muito mais longa e pensava, enfim, de novo a luz dos seus olhos para

do quilômetros e mais quilômetros num velho automóvel, só com esse pensamento: ter de novo a luz dos seus olhos para poder ajudar aqueles meninos que formam agora o seu mundo, um mundo de bondade que (Conclui na 8.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL  
Av. Rio Branco  
D. Federal



# TREM ESPECIAL DA E. F. CENTRAL DO BRASIL PARA PONTE NOVA

PARTIRÁ DIA 6 ÀS 11 HORAS DE D. PEDRO II, REGRESSANDO DE PONTE NOVA DIA 8 E CHEGARÁ DIA 9 ÀS 11,05 EM D. PEDRO II — BALDEAÇÃO EM SÃO JULIÃO. PASSANDO PARA A BITOLA ESTREITA — SETE CARROS DE PRIMEIRA CLASSE, UM DE BAGAGEM — NÃO HÁ LEITOS E O PREÇO É DE CR\$ 244,00 IDA E VOLTA — JÁ ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA A PRIMEIRA VIAGEM

## CURIOSIDADES

**QUASE 50% DAS PESSOAS QUE PROCURAM SE SUICIDAR ATRAVESANDO O CORAÇÃO COM UMA BALA OU UMA ARMA BRANCA, FALHAM EM SUA TENTATIVA PORQUE ACREDITAM QUE O CORAÇÃO SE ENCONTRA DO LADO ESQUERDO DO PEITO.**



**COMO PROTEÇÃO CONTRA AS MORDEIDAS DAS MORTÍFERAS MOSCAS TSE-TSE E OUTROS INSETOS, MUITOS CAVALOS USAM ROUPA NA ÁFRICA.**

APLA-206

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS  
**DR. PEDRO ABRAMOVIC**  
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18  
CONSULTAS. CR\$ 50,00

RÁDIOS — RÁDIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES  
A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES —  
LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERROS  
ELÉTRICOS  
**CASA CALMA** — RUA LARGA, 41  
— TEL.: 23-5407

## EM SESSÃO NOTURNA A CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

feitos devem ser nomeados pelos governadores, e não eleitos. O primeiro orador foi o Sr. Osvaldo Pacheco, comunista, que prosseguiu no seu discurso da sessão diurna, plectando a exclusão de São Paulo e Santos. Segue-se o general Euclides Figueiredo, deputado pela U.D.N. do Distrito Federal. Diz que, embora deputado da oposição, vem defender o projeto do Executivo. Afirma que não se trata de uma questão de regra de que o prefeito de uma cidade de importância como base militar seja nomeado, e não eleito. Trata-se, porém, de um preceito da Constituição, e precisa ser cumprido. No que se refere ao julgamento das cidades como bases de excepcional importância militar, a matéria é de ordem técnica, e deve ser acatada a opinião do órgão técnico — o Conselho de Segurança Nacional, em que se fundou o projeto. Não é possível desprezar o parecer do Conselho para atender ao interesse político, ou eleitoral, das que pretendem eleger este ou aquele município, esta ou aquela cidade.

Como os comunistas apertaram, o Sr. Jurel Magalhães, da U.D.N. Juliana, e o coronel do Exército, intervieram dizendo: — O Conselho de Segurança Nacional traça um plano, que se funda na localização das bases. Esse plano — e aqui o Sr. Jurel se volta incisivo para os comunistas — esse plano não poderá ser revelado a Vossas Excelências.

Nisto se estabelece tumulto. Os comunistas se exaltam, cruzam-se apertes, retine a campanha presidencial. E o Sr. Euclides Figueiredo continua. Diz que ainda não viu nenhum argumento de ordem técnica que dê razão aos que pretendem excluir tais ou quais cidades da comunicação constante do projeto. Apertaram de novo com veemência os comunistas, que insistem no seu "slogan" de que se pretende "rasgar a Constituição" (com esse projeto previsto na própria Constituição). Então o Sr. Euclides Figueiredo responde que não se deve rasgar a Constituição, mas também não é possível rasgar os planos de defesa do país.

Novo tumulto. Registra-se um incidente entre o Sr. Pereira da Silva, do P.S.D. do Amazonas, e o Sr. Henrique Oest, comunista. Quase chegam às vias de fato, mas foram separados. O Sr. Gilcílio Alves, do PSD gaúcho, diz que é preciso respeitar a Constituição e as sugestões e decisões do órgão técnico. O Sr.

Afonso de Carvalho, do PSD de Alagoas, e coronel do Exército, também apertado. Diz que se congratula com o Sr. Euclides Figueiredo pela calma que sabe guardar, admitindo a discussão de um assunto de ordem técnica com os comunistas, que dele nada entendem.

Há novo tumulto e um incidente entre o Sr. Lamela Bittencourt, do PSD do Pará, e os comunistas. Estes falam em "patriotismo". A isto retruca o Sr. Lamela:

Nego resposta aos homens que, em caso de guerra, fariam contra o Brasil e ao lado de uma potência estrangeira.

Diz ainda o Sr. Lamela que o Conselho de Segurança Nacional se para estudar novamente o assunto. Nisto, o Sr. Acácio Torres pede o encerramento da discussão. O requerimento é dado como aprovado, mas o Sr. Graciliano, comunista, requer verificação. Irrrompe, então uma estrondosa vaia no recinto.

Falta a verificação, apuram-se 146 votos a favor do encerramento e 27 contra. Mas não se iniciou a votação do projeto.

Entrou a seguir em votação o projeto sobre as dívidas dos percuristas, que foi aprovado em 2.ª discussão.

Depois de algum debate, foi retirado o pedido de urgência para o projeto de lei Orgânica do Distrito Federal, vindo do Senado.

Alguns assuntos foram adiados. Em terceira discussão foi aprovado o projeto que restabelece a "licença-prêmio" aos funcionários civis e militares.

Foram rejeitados um projeto sobre garantia de preços de borra e outro sobre as dívidas de pecuaristas.

Aprovados: um crédito de ... 19.432 cruzeiros ao Ministério da Educação para gratificações de magisterio, e outro de ... 480.536 cruzeiros ao Ministério da Fazenda para juros de apólices.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que regula a organização e o funcionamento dos partidos políticos.

Foi encerrada a discussão do projeto que cria a Comissão do Vale do São Francisco. Esse projeto voltou à Comissão por ter recebido emendas. Por fim, foi aprovado em 2.ª discussão o projeto que regulamenta o art. 23 das Disposições Constitucionais Transitorias — efetivação de interiores e extramunicipais do União. O Sr. Paulo Sarateo requereu, e foi concedida, a dispensa de interstícios, de modo que o projeto entrará em 3.ª discussão na próxima sessão.

## A DISSOLUÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Há dias, teve entrada no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública um pedido, firmado pelo terceiro Procurador da República, em nome da União Federal, de dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, cujo funcionamento foi suspenso, em 7 de maio do corrente ano, por decreto do presidente da República, em virtude de desempenhar atividades contrárias às instituições do país.

O representante do Ministério Público, na inicial, que é longa, acentua que o papel dos sindicatos não pode ser compreendido como de política revolucionária. Tem eles a função de defender os interesses da classe, arrecadando, para isso, o imposto sindical. No caso, além da Confederação não estar registrada no Departamento Nacional do Trabalho, constituía-se ela sem observância da lei.

Em virtude da grande afluência de passageiros para Urucânia e no intuito de bem servir ao público, a Chefia do Movimento da Central do Brasil organizou um trem especial que partirá de D. Pedro II para Ponte Nova, no dia 8 do corrente, tendo nesse sentido expedido a seguinte circular: "De ordem superior circulará no próximo dia 6 de Outubro, trem S.E.E. 1 — formando 7 carros de primeira classe e uma bagagem lotação 273 unidades conduzindo passageiros até São Julião, onde será feita baldeação para composição Bitola Estreita com destino Ponte Nova obedecendo seguinte horário: D. Pedro II, 11 horas; Japeri, 12:04; Barra, 13:30-13:35; Desengano, 14:12-14:16; T. Rios 15:35-15:41; cruza S-2 Paraibuna 16:18-16:22; cruza R-2 J. Fora 17:45-18:30; M. 1 aguarda S. Dumont 20:10, 20:16 J. Aires 21:00 cruza M-4, Ottoni 23:10-23:15; cruza N-2 C. Lafalete 23:45-23:50; S. Julião 1 hora — 2 horas Baldeação Mariana 4:10-4:20; Ponte Nova 7:00; Regresso de Ponte Nova dia 8 também com baldeação em S. Julião seguinte horário: P. Nova 15:00, Barro Branco, 15:40 cruza SO. 1, Mariana 17:55-18:55, Jantar S. Julião 21:20, 22:20 baldeação C. Lafalete 23:15-23:25; S. Dumont 2:55-3:05 cruza N. 1, T. Rios 5:55-6:05 café, T. Leite 7:40 cruza SO. 1, Barra, 8:30-8:40 Japeri 9:50 D. Pedro II 11:05. Agentes Juiz de Fora — Mariana e T. Rios de verão providenciarão junto comércio localidades para que possam atender refeições passageiros referido trem dentro do horário determinado e da melhor forma possível. Peça Senhor SRG providenciar composição estreita, pessoal e ainda circulação trem dentro horário previsto. Senhores CR providenciarão tração respectivos trechos. — Alfredo Artmann".

## URUCÂNIA — PADRE ANTONIO

Viagem em confortáveis automóveis. Particular oferece 9 vagos. Telefonar de 8 às 11 horas, MILTON. — 23. 2903.

## PADRE ANTONIO DEIXOU URUCÂNIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ria condições de saúde, a fim de receber a bênção do Padre Antonio.

O aspecto por nós focalizado na aludida reportagem, vem agora de ser objeto das cogitações do próprio Padre Antonio. Assim é que, em conversa, ontem, com os nossos enviados especiais à Urucânia, o Padre Antonio, referindo-se a deficiência existente em Urucânia — cidade de apenas 3 mil habitantes e que agora se vê acolhendo cerca de 25 mil pessoas — declarou que, depois de entendimentos com as autoridades locais e eclesásticas, resolveu transferir-se temporariamente para a cidade de Rio Casca, que possui maiores recursos para a acolhida aosromeiros, enquanto Urucânia, cidade a cuja diocese pertence, se prepara e se aparelha para uma melhor recepção aosromeiros.

Devido a essa mudança temporária do Padre Antonio, para Rio Casca, possivelmente não haverá bênção hoje e amanhã. Entretanto, o Padre Napoleão, de Rio Casca, receberá ali osromeiros que já estejam a caminho e que terão de passar primeiro por Rio Casca, conseguindo, que recebam os mesmos a bênção do Padre Antonio.

Dessa forma, as pessoas que se acham em preparativos para seguir rumo a Urucânia, devem se dirigir para Rio Casca e aguardar ali, a presença do virtuoso sacerdote.

## ALTO-FALANTES DA RADIO NACIONAL

Antecipando a um desejo do Padre Antonio, a Rádio Nacional, em combinação com "A MANHÃ", manterá um serviço de Alto-falantes na cidade de Rio Casca.

Por ocasião da bênção de Padre Antonio, um microfone ficará perto do bondoso sacerdote e assim, os que estiverem mais distantes, poderão acompanhar as rezas e recomendações.

Também em horas diferentes servirá para a procura e informações de pessoas que se encontram em Rio Casca a seus parentes aqui no Rio e vice-versa, bem como com todos os Estados.

Assim, pode a Rádio Nacional e "A MANHÃ" atender a um serviço direto com o povo que será retransmitido a hora certa no Rio, pela E-8, e publicado diariamente nas colunas de "A MANHÃ", satisfazendo também ao apelo de inúmeros leitores que nos procuram a fim de saberem do paradeiro de pessoas de suas famílias.

## ANDE UM POUCO MAIS E PAGUE MUITO MENOS



comprando na  
**CAMISARIA PROGRESSO**  
Praça Tiradentes, 2 e 4  
ROUPAS BRANCAS EM GERAL

verão providenciar junto comércio localidades para que possam atender refeições passageiros referido trem dentro do horário determinado e da melhor forma possível. Peça Senhor SRG providenciar composição estreita, pessoal e ainda circulação trem dentro horário previsto. Senhores CR providenciarão tração respectivos trechos. — Alfredo Artmann".

## Preço da passagem

Procurando melhor informar o público a reportagem da "A MANHÃ", procurou na Central do Brasil, maiores detalhes. Soubemos que já se encontra

lotado o comboio que daqui sairá no dia 6, e que o preço da passagem é de CR\$ 244,00 ida e volta. Também podemos informar que não há leitos.

Espera, no entanto, a Central do Brasil organizar uma outra composição a fim de atender aos números pedidos que tem recebido.

## OS MILAGRES DA FE'



Uma a uma vão se enchendo as garrafas que mais tarde eram elevadas para receber a bênção e tornar-se o bálsamo suave ante de todos os sofrimentos

(Conclusão da 1.ª pág.)

monotona e ex-sequente localidade mineira, testemunhando a cada instante um novo caso de cura ou de sensível melhoria para as mais diversas moléstias.

Ontem, Padre Antonio concedeu três bênçãos de sua residência, o que aliás vem se repetindo diariamente, além da que dá da missa que é rezada diariamente às 7 horas.

Já mandamos contar em reportagem anterior diversos casos de cura das duas primeiras bênçãos de ontem. Agora, anotamos mais estes:

## Andou sem as muletas

O sr. Elias Medauar, morador em Vitória, Espírito Santo, à rua Ribim, há cinco anos que era paralítico, das pernas, sendo obrigado, em consequência, a utilizar-se de muletas. Ele aqui chegou ontem e para assistir à missa teve ainda que se apoiar para os pais e os filhos.

Logo após, entretanto, aquele ato religioso, o sr. Elias Medauar começou a experimentar uma sensação estranha e teve vontade de andar sem as muletas. Para surpresa sua e dos demais que o cercavam, conseguiu mover-se sem as muletas. Já bastante idoso, o sr. Medauar, que é sírio, estava bastante emocionado e pôs para o nosso fotógrafo sem as muletas.

## Outro paralítico que andou

O sr. Alberto Guedes, de 64 anos de idade, português, residente à rua Adelaide Badajós, 55, em Oswaldo Cruz, não andava há anos sem muletas, que era de uma paralisia proveniente de uma operação de hidrocele.

Apelando para as bênçãos de Padre Antonio, o sr. Alberto Guedes recebeu ontem ao meio dia sua graça e logo após já conseguiu melhorar sensivelmente.

## Não andava há vinte e cinco anos

Há vinte e cinco anos que a srta. Alexandrina Simões, de 67 anos de idade, portuguesa, vivia escravizada a um par de muletas em consequência de uma queda sofrida no dia 6 de novembro de 1922, tendo como consequência uma das pernas se partiu. Relembrou dizer que não conseguia andar, mas não diminuiu sua fé em poder um dia encontrar sua cura. D. Alexandrina, que reside à rua Teodoro da Silva, 379, em Vila Isabel, Rio, veio a Urucânia com muletas e daqui regressa sem elas. Andou logo após a bênção de Padre Antonio.

## "Cambio negro" das medalhinhas

A venda das medalhinhas milagrosas de Nossa Senhora das Graças aqui em Urucânia, é objeto atualmente de absurdas explorações. Quando do início de nossas reportagens, as mesmas medalhinhas que custavam um cruzeiro estão sendo vendidas a cinco, seis e mais cruzeiros, dependendo sempre da quantidade existente. O povo, entretanto, paga sem regatear, pois vêm a Urucânia e daqui não se retiram sem que em seus bolsos, esteja guardada com desusado carinho, uma medalhinha de N. S. das Graças, benzida pelo virtuoso sacerdote.

## E as "filas" chegaram até Urucânia

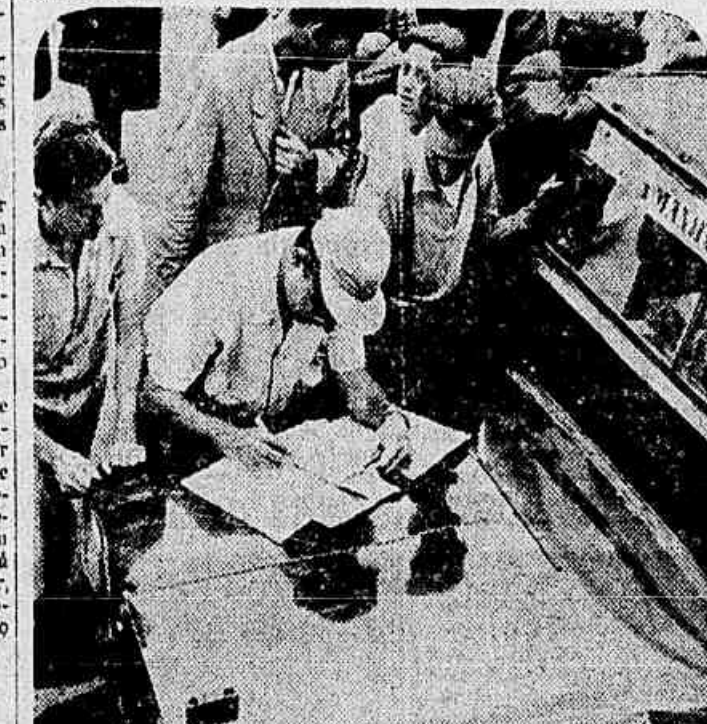
Urucânia está ficando famosa. A pacata localidade mineira, pertencente ao Município de Ponte Nova, pela primeira vez em sua história conheceu o problema agudizado das filas. Urucânia, com perto de cem residências e meia dúzia de casas comerciais, não conhecia o que era uma fila para obtenção de víveres e muito menos de água, que osromeiros que para aqui afluem fazem absoluta questão de adquirir, benzer e levar para seus lares distantes. Em Urucânia, a única fonte existente à dia e noite alvo de incessante procura. Filas enormes deromeiros são formadas e osromeiros habitantes já não podem mais entrar também na fila. No início mostraram-se admirados e acharam graça, hoje, porém, a exemplo dos habitantes das grandes capi-

tais, ficam impacientes, mas ali ficam o tempo necessário a espera que chegue a sua vez. E' assim que Urucânia passou a conhecer o problema das filas.

## A menina muda falou

A menina Aida Espindola, de 10 anos de idade, era uma dessas histórias tristes que todos já ouviram contar e que aqui em

dade contava com uma Igreja de N. S. das Graças, pois todos já o sabem que a padroeira de Urucânia é N. S. do Bom Sucesso. Referiu-se, então, o sr. João da Mata ao fato, numa roda na qual se encontrava o sr. Agenor de Godoi Lima, que além de escritor de Paz de Urucânia é proprietário de varias terras aqui. Contando o sonho, todos perceberam im-



Vitor Costa escreve e Marcelo Machado, o jovem da esquerda, observa auxiliando a reportagem

Urucânia se repete a cada instante. Ofra de pai e mãe, a pequenina muda é erida pelo sr. Luiz Azariti, residente à rua Amélia, 146, Barros, em quem veio a esta localidade. Disse-nos o sr. Luiz Azariti que a menina Aida ficou muda com um ano de idade, proveniente de uma queda sofrida. Chegaram aqui ontem e já ontem podemos testemunhar mais esse sublime espetáculo de ver a pequenina muda falando. Ela, que ouve, pôde repetir varias palavras que lhe dissemos.

## Ficou bom da perna direita

Já devem ter observado os leitores que o maior numero de curas ou melhoras verificadas em Urucânia é de paralísias, e são mesmo os paralíticos os que mais frequentemente aparecem por aqui.

O sr. Manoel José da Rocha, de 39 anos de idade, residente à rua Canitar, 198, Inhauma, empregado da Fábrica Nova America, e em virtude de uma paralisia na perna direita, estava sem trabalhar, vivendo atualmente como pensionista do Instituto dos Industriários. O sr. Manoel José da Rocha assistiu ontem a sua primeira bênção e pôde logo após mover com a perna. Informou-nos que já se sente em estado de preparar a sua casa completa.

## Para que seja erguida uma Igreja de N. S. das Graças

Está se processando nesta localidade um movimento no sentido de ser erguida uma Igreja de N. S. das Graças. Sobre nossa reportagem que o fato teve a seguinte origem: o sr. João da Mata Júnior, caldeireiro de profissão, residente em Urucânia, quase em frente a residência de Padre Antonio, teria sonhado que sua el-

diatamente que ele trazia consigo o germe de uma idéia que bem podia ser concretizada. E assim, logo após, o sr. Agenor de Godoi Lima ofereceu-se para doar o terreno para a construção da Igreja, na rua mesma em que reside Padre Antonio. A louvável iniciativa daquele senhor encontrou pronta correspondência, e assim já sabemos que uma comissão está se encarregando de tomar as devidas providências no sentido da erigção da Igreja, mas não antes de ser o fato comunicado a Padre Antonio, que certamente não o desaprovava.

## O povo toma medidas de N. S. das Graças

Existe na Igreja local um altar de Nossa Senhora das Graças, que desde que Padre Antonio aqui se encontra vem sendo muito visitado. Atualmente, temos observado que diversos fieis estão tomando a medida de Nossa Senhora das Graças com filinhas.

## Estão boas as estradas

As estradas estão boas, contudo, nunca é demais os motoristas trazerem correntes.

Correu em Urucânia, em dia de ontem, o boato de que um caminhão de funcionários da Cia. Hime havia tombado na estrada. Esse boato carece de fundamento uma vez que o citado caminhão chegou a Urucânia, sem novidades.

## Lotação Urucânia

Procura-se completar a lotação de 1 carro de 15 passageiros. Fone 23-3978. — Saída: 4 do corrente.

## Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo ameaçador, com chuvas.  
Temperatura em declínio.  
Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.  
Máxima: 82,6.  
Mínima: 21,6.

## Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 9.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:  
PENSOES ESPECIAIS:

| Folha               | Güichet |
|---------------------|---------|
| 6.001 — A — D ..... | 182     |
| 6.002 — D — J ..... | 183     |
| 6.003 — J — O ..... | 184     |
| 6.004 — O — Z ..... | 185     |
| 6.005 — A — Z ..... | 186     |
| 6.006 — A — Z ..... | 187     |

## DIVERSAS PENSOES REUNIDAS:

|                     |     |
|---------------------|-----|
| 6.101 — A — B ..... | 188 |
| 6.102 — C — E ..... | 189 |
| 6.103 — E — L ..... | 190 |
| 6.104 — L — M ..... | 191 |
| 6.105 — A — Z ..... | 192 |
| 6.106 — A — Z ..... | 193 |

## Folras livres

Funcionário hoje as seguintes:

MANGUE, rua Laura de Araújo.  
MEIER, rua Silva Rabelo.  
PENHA, rua Nicaragua.  
ENGENHO VELHO, praça Afonso Pena.  
REALENGO, r. Junqueira.  
RIACHUELO, rua Fliguelra Lima.  
GLORIA, praça Almirante Baltazar.  
LEME, praça Cardenal Arcoverde.  
LESLON, av. Bartolomeu Mitre.  
PENHA, praça Marco Aurelio.

## ASSASSINADOS PELOS MULGULMANOS DOIS MIL FUGITIVOS

NOVA DELHI, 1 (U.P.). — Informou-se na noite de hoje que cerca de dois mil fugitivos foram mortos pelos mulgumanos em Tandianwala, quarenta quilômetros a oeste de Lyalpur, no Paquistão. Esse assassinato coletivo foi um dos maiores até agora registrados desde que o gigantesco subcontinente foi dividido nos dois estados de Paquistão e Hindustão.

O mortifício teve lugar no dia 26 de setembro passado e os atacantes mulgumanos tiveram um número muito limitado de baixas.

## DR. L. OLIVEIRA LIMA



## DENTADURAS

Paladar, dentes transparentes, limpa, perfeita e dentes naturais, com os defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacil, coras, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37. Tel. 42-5531 e rua Santa Luzia, 739, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

## Indescritível desastre no Cais do Porto

O TRABALHADOR, QUANDO SE ENTREGA À FAZENDA DIÁRIA, TEM O CORAÇÃO ARRANCADO PELAS FOGASTAS ATRAS DE UM DOS GUINDASTES

Os trabalhos de descarga do navio "Francisco Matarazzo" atracado ao armazém 4, do Cais do Porto, se faziam normalmente quando um impressionante e doloroso desastre fez estrear a quantos alar os que estavam à faina diária. E' que um pobre homem, absorvido por seus afazeres, perdeu a vida em circunstâncias verdadeiramente impressionantes.

Em dado instante verificou-se o imprevisto: as fortes garas de um dos guindastes, saltando a pesada carga que sustinha, foram apunhar um dos homens que trabalhavam bem próximo, atingindo-o morto ao lado. Tudo parecia consumado, mas eis que à medida que se via o corpo inerte, atirado ao chão, mostrando enorme ferida nas costas, observava-se que o braço do guindaste que continuava no seu giro, levava na extremidade do respectivo cabo de aço qualquer coisa de estranho. Era o coração da vítima, que havia sido arrancado por uma das unhas das garras do guindaste, ao penetrar-lhe a região torácica, que depois caiu peneirando sangue a poucos metros do cadáver. Um espetáculo profundamente conflagrant!

O indolente homem, que teve morte tão trágica, chamava-se Antonio Ribeiro Torres, contava 62 anos, era casado e domiciliado na travessa Guerra, n. 77, casa 6.

Teve ciência da dolorosa ocorrência o comissário Osvaldo Guimarães, que se achava de serviço no 9.º Distrito, lá esteve determinando as providências que se faziam necessárias, inclusive a remoção do corpo para o necrotório do Instituto Médico-Legal.

## RIO CASCA

Procura-se completar a lotação de um caminhão novo, e perfeitamente equipado para uma longa viagem. Tratar com o sr. Bruno. Telefone: 23-4973. Partida 3.ª feira próxima dia 7.



# music



O soprano lígero Rosina da Rimini, que dará um recital no próximo dia 8, no Teatro Municipal

## Concerto Coral

No próximo dia 4 do corrente realizará-se no Teatro Municipal um concerto coral dos corpos estaveis daquele teatro, às 16 horas, Regente: Morosini.

## Madeleine Rosay e Francis Graça

Atendendo ao sucesso alcançado por Madeleine Rosay e Francis Graça no espetáculo de lições de piano, será o mesmo repetido sábado próximo, às 21 horas no Teatro Municipal.

## Rosina da Rimini

Deverá fazer seu reaparelhamento ante o público carioca, no dia 8 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o "soprano lígero" Rosina da Rimini.

## Hydarnes Couto

O pianista Hydarnes Vital do Couto dará um recital na Escola N. de Música, na série "Recitais de Diplomados", no dia 4, às 17 horas. Programa:

Bach, "Solfejo". Bach — Saint-Saens, "Ouverture da 3ª Sinfonia". Bach-Busoni, "Chaconne". Schumann, "Papillons". Maria Luiza Prioli, "Berceuse" e "Capricho-Serenata". Villa-Lobos, "Caranguejo". "Acordeol da madrugada". "Na corda da viola". Cyril Scott, "Terra de Lotu". Shostakovich, "Danças Fantásticas". Glazunov, "Estudo de Concerto".

## Alberto Schutz e Georges Petersburky

A Comissão de Música do Departamento Cultural da A. B. I. na série intercâmbio cultural, apresentará os compositores e pianistas poloneses Alberto Schutz e Georges Petersburky, com um programa para "duo-piano", denominado "Fantasias Internacionais", no próximo dia 6, às 21 horas.

Os ingressos gratuitos estão sendo distribuídos na secretaria. Os socios e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

## "Prêmio Lorenzo Fernandez"

As provas finais do "Prêmio Lorenzo Fernandez", para cantores, instituído pela "Radio Glória", no programa "Artistas Novos do Brasil", estão marcadas para o próximo dia 6, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes. Dos 76 candidatos iniciais foram classificados os 38 seguintes:

Milly Faverel, Margarida Martins Maia, Regina Soares, Lara Quintela, Direção Secretária Amurim, Elza Alvarenga, Cecilia Guimarães Mota, Jorge Bailly, Odete Carvalho, Bráulio Albuquerque, Wanda Spisio, Edna Pereira.

## O caso constitucional de São Paulo

Será julgada amanhã pelo Supremo a representação do governador Ademar de Barros

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou, para amanhã, uma sessão plena extraordinária, a fim de ser julgada a representação do governador de São Paulo, através do Procurador Geral da República, contra alguns dispositivos da Constituição daquele Estado.

O ministro Goulart de Oliveira, após a abertura da sessão, relatou a representação, segundo se lê com a palavra de sr. Temístocles Cavalcanti, Procurador Geral, que sustentará os pontos de vista expostos no seu parecer, já publicado no órgão oficial, e que conclui entendendo inconstitucionais apenas alguns dos artigos impugnados pelo sr. Ademar de Barros.

## Ação de divórcio contra Orson Welles

LOS ANGELES 1 (A. P.) — Rita Hayworth propôs, afinal, como vinha prometendo há muito tempo, ação de divórcio contra Orson Welles.

## Duas casas assaltadas

Na manhã de ontem os bandidos visitaram a Casa 33, americana e o Hotel Artur, situados na rua da Glória n. 29. O fato foi comunicado ao comissário do 8º distrito, que enviou para a primeira casa dois policiais e para a segunda um destacamento de vários agentes.

Os melinês e um precipitação de roubo deixaram as ferramentas de que utilizaram para levantar a fechadura.

## PORTARIA DA C. C. P. SOBRE O COMERCIO DO LEITE

Fixados oficialmente os preços pagos pelos consumidores aos produtores e cobrados aos consumidores — As tabelas não vinham sendo obedecidas

O vice-presidente da Comissão Central de Preço baixou a seguinte portaria:

"O tenente-coronel Mário Gomes da Silva na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preço, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista a deliberação da mesma Comissão:

Considerando os excessos e abusos por parte do comércio na venda do leite;

Considerando que os preços do leite, atualmente em vigor, não estão sendo observados pelos interessados;

Considerando que é necessário coibir as majorações de preços desse produto;

Considerando que a C. C. P. homologou a proposta apresentada pela C. C. P. L. não tendo, porém, feito publicar no órgão oficial essa decisão;

Considerando a conveniência de ser publicada a resolução, a fim de que todos sejam obrigados a cumpri-la;

Resolve:

1. Tornar obrigatória, para o comércio do Distrito Federal a seguinte tabela de preços:

Preço a ser pago pelas usinas cooperativas ou não, aos produtores . . . 1,60

Preço do Entrepósito para a Usina . . . 2,10

Preço do Entrepósito para os carros-tanques . . . 2,30

Preço do Entrepósito para as leiteiras, entregues no Entrepósito . . . 2,25

Preço dos carros-tanques, litro . . . 2,30

Preço dos carros-tanques, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda nos postos, a granel, litro . . . 2,50

Preço de venda nos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda pelos postos, a granel, litro . . . 3,00

Preço de venda pelos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,60

Preço das leiteiras para os ambulantes, litro . . . 2,50

Preço dos ambulantes a domicílio, litro . . . 2,30

Preço dos ambulantes a domicílio, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras, no balcão, litro . . . 2,50

Preço das leiteiras, no balcão, 1/2 litro . . . 1,30

Preço das leiteiras, no balcão, 1/4 litro . . . 0,70

Preço das leiteiras para os cafés, litro, inclusive carreteiro . . . 2,60

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, litro . . . 3,00

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/4 litro . . . 0,50

II — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Mário Gomes da Silva"

Preço a ser pago pelas usinas cooperativas ou não, aos produtores . . . 1,60

Preço do Entrepósito para a Usina . . . 2,10

Preço do Entrepósito para os carros-tanques . . . 2,30

Preço do Entrepósito para as leiteiras, entregues no Entrepósito . . . 2,25

Preço dos carros-tanques, litro . . . 2,30

Preço dos carros-tanques, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda nos postos, a granel, litro . . . 2,50

Preço de venda nos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda pelos postos, a granel, litro . . . 3,00

Preço de venda pelos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,60

Preço das leiteiras para os ambulantes, litro . . . 2,50

Preço dos ambulantes a domicílio, litro . . . 2,30

Preço dos ambulantes a domicílio, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras, no balcão, litro . . . 2,50

Preço das leiteiras, no balcão, 1/2 litro . . . 1,30

Preço das leiteiras, no balcão, 1/4 litro . . . 0,70

Preço das leiteiras para os cafés, litro, inclusive carreteiro . . . 2,60

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, litro . . . 3,00

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/4 litro . . . 0,50

II — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Mário Gomes da Silva"

Preço a ser pago pelas usinas cooperativas ou não, aos produtores . . . 1,60

Preço do Entrepósito para a Usina . . . 2,10

Preço do Entrepósito para os carros-tanques . . . 2,30

Preço do Entrepósito para as leiteiras, entregues no Entrepósito . . . 2,25

Preço dos carros-tanques, litro . . . 2,30

Preço dos carros-tanques, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda nos postos, a granel, litro . . . 2,50

Preço de venda nos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda pelos postos, a granel, litro . . . 3,00

Preço de venda pelos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,60

Preço das leiteiras para os ambulantes, litro . . . 2,50

Preço dos ambulantes a domicílio, litro . . . 2,30

Preço dos ambulantes a domicílio, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras, no balcão, litro . . . 2,50

Preço das leiteiras, no balcão, 1/2 litro . . . 1,30

Preço das leiteiras, no balcão, 1/4 litro . . . 0,70

Preço das leiteiras para os cafés, litro, inclusive carreteiro . . . 2,60

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, litro . . . 3,00

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/4 litro . . . 0,50

II — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Mário Gomes da Silva"

Preço a ser pago pelas usinas cooperativas ou não, aos produtores . . . 1,60

Preço do Entrepósito para a Usina . . . 2,10

Preço do Entrepósito para os carros-tanques . . . 2,30

Preço do Entrepósito para as leiteiras, entregues no Entrepósito . . . 2,25

Preço dos carros-tanques, litro . . . 2,30

Preço dos carros-tanques, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda nos postos, a granel, litro . . . 2,50

Preço de venda nos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda pelos postos, a granel, litro . . . 3,00

Preço de venda pelos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,60

Preço das leiteiras para os ambulantes, litro . . . 2,50

Preço dos ambulantes a domicílio, litro . . . 2,30

Preço dos ambulantes a domicílio, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras, no balcão, litro . . . 2,50

Preço das leiteiras, no balcão, 1/2 litro . . . 1,30

Preço das leiteiras, no balcão, 1/4 litro . . . 0,70

Preço das leiteiras para os cafés, litro, inclusive carreteiro . . . 2,60

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, litro . . . 3,00

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/2 litro . . . 1,50

Preço das leiteiras e cafés servido nas mesas, 1/4 litro . . . 0,50

II — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Mário Gomes da Silva"

Preço a ser pago pelas usinas cooperativas ou não, aos produtores . . . 1,60

Preço do Entrepósito para a Usina . . . 2,10

Preço do Entrepósito para os carros-tanques . . . 2,30

Preço do Entrepósito para as leiteiras, entregues no Entrepósito . . . 2,25

Preço dos carros-tanques, litro . . . 2,30

Preço dos carros-tanques, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda nos postos, a granel, litro . . . 2,50

Preço de venda nos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,30

Preço de venda pelos postos, a granel, litro . . . 3,00

Preço de venda pelos postos, a granel, 1/2 litro . . . 1,60

Preço das leiteiras para os ambulantes, litro . . . 2,50

Preço dos ambulantes a domicílio, litro . . . 2,30

## FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU NOS CLÁSSICOS

24655 COM 2 MILHÕES

SABADO 2 MILHÕES NOS CLÁSSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

## COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

Assegurada a continuação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos até 1950 — Beneficiário do Brasil — Fala à imprensa o sr. Eugene Campbell, chefe da Missão Técnica Americana

Regressou recentemente de Washington, para onde fora chamado das autoridades do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, o sr. Eugene P. Campbell, chefe da Missão Técnica Americana no Brasil.

Quando a situação do Brasil o nosso entrevistado disse o seguinte: — Tudo indica que a cooperação brasileiro-americana que já apresenta excelentes resultados no nosso setor será ampliada, pelo menos, até o tempo de limite do Instituto. Os nossos acordos terminam em 1948, mas o governo brasileiro, pelas suas autoridades, já se acha em entendimento conosco para a dilatação dos prazos. O embaixador Pawley participou dos entendimentos com o sr. ministro Clemente Mariani e posso informar que do lado norte-americano há toda boa vontade e desejo de colaborar. A solidariedade do Hemisfério foi reforçada com a Conferência de Petrópolis, cada vez mais deverá tomar um sentido prático e útil para que as massas sintam o esforço de paz e de construção que anima todas as Américas.

O ELEMENTO BRASILEIRO E DOS MELHORES DO MUNDO

O sr. Campbell, em seguida, passou a falar da experiência do S. E. S. P. no "interland" brasileiro. — Depois de alguns anos de trabalho no interior do Brasil, os técnicos que trabalham sob a bandeira do SESP já podem chegar a conclusões que são muito interessantes para o futuro deste grande e rico país. O elemento humano brasileiro é dos melhores do mundo. Com saúde e cabedal de primeira ordem. Por tudo isto é que os nossos técnicos sentem no problema do saneamento e da higiene de tais populações o caminho mais rápido para o desenvolvimento econômico do Brasil.

A saúde valoriza o homem e todos os esforços devem ser conjugados neste sentido.

NECESSIDADE DE COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS

Explicando o método de trabalho do S. E. S. P. o dr. Campbell frisou que havia sempre uma preocupação de realizar obra compatível com o desenvolvimento e as possibilidades da comunidade servida, pois seria a comunidade que manteria os serviços oferecidos no futuro. Frisou a necessidade de uma coordenação de certos serviços públicos nas pequenas comunidades brasileiras. Saúde, educação, agricultura, etc., cada qual cumprindo a sua tarefa num esforço comum.

Acrescentou que nestes anos de trabalho o SESP vem sentindo o fruto dos seus esforços na compreensão das vantagens do espírito cooperativo. Com o trabalho de cada um dos Poderes Públicos muitas comunidades estão sendo dotadas de mínimos serviços que garantirão um desenvolvimento econômico grande. Alguns milhões de brasileiros já foram colocados nestas obras que visam o bem estar coletivo.

Surge uma nova mentalidade

Acrescentou o dr. Campbell que o S. E. S. P. age em zonas que possuem cerca de 1.000.000 habitantes e pode sentir, nesta amostra magnífica, a excelência do material humano brasileiro. A valorização do homem, pela saúde e pela educação, é o caminho mais certo para o desenvolvimento da economia brasileira. O aproveitamento da nova mentalidade que se sente facilmente poderá fazer coisas admiráveis.

Segundo expunham, vários Estados brasileiros estão interessados em atrair o Instituto de Assuntos Inter-Americanos para a realização de trabalhos nos seus territórios. A Bahia, o Espírito Santo e Minas Gerais acham-se entre estes.

Terminando a sua palestra disse — Volto de Washington ainda mais confiante no prosseguimento desta obra comum de brasileiros e de americanos. O Instituto de Assuntos Inter-Americanos continua interessadíssimo em prestar o possível apoio para o bem estar do povo brasileiro. O problema de saúde nas Américas é uma preocupação constante de todos os bons americanos: do norte, do centro e do sul. Conjugando os esforços de todos torçamos a luta mais fácil e mais rápida para a solução do problema da saúde pública. Continuaremos na paz e, durante a guerra civil, não nos esqueceremos de trabalhar juntos, como irmãos, contra um inimigo comum — concluiu o Chefe da Missão Técnica Americana no Brasil.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje, depois da Segunda Conferência de Chanceleres, em plena paz, dados os resultados conseguidos, tudo faz crer que esta cooperação não sofrerá uma solução de continuidade, mas continuará a ser um fator de realização, mas pela aulência do que já foi feito.

COOPERAÇÃO BENEFICA PARA AS AMERICAS

A cooperação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos de Washington na solução de importantes problemas coletivos brasileiros, depois da histórica Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em 1942, tem sido das mais destacadas e espelha bem o sentimento de solidariedade existente entre as nações do Hemisfério Ocidental. Durante a guerra dominou inteiramente este espírito de conjugação de esforços para solução de problemas comuns. Nas frentes de batalhas ou na relaguarda, brasileiros e americanos trabalharam febrilmente pela vitória. Passada a guerra, continuou o trabalho. E hoje



**MANHA**  
 Diretor: — ERNANI REIS  
 Gerente: — ALVARO GONÇALVES  
 Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS**  
 Praça Mauá, 7 — Edifício "A Noite"  
 Telefones: — Diretor 43-6075 — Gerente 43-6075 — (Hábil 27) — Publicidade 43-6067 — Secretário 23-1010 (Hábil 95) — Redação 43-6068 — Seção de Política 23-1010 (Hábil 87) — Contabilidade 23-1010 (Hábil 73) — Sup. Letras e Artes 23-1010 (Hábil 61). Depois das 12 horas: Redação 43-6068 — 23-1099 e 23-1097.  
 ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 18,00 — Semestral: Cr\$ 36,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 383; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 648

## ABASTECIMENTO DE LEITE

OSSUI o valor do exemplo o interesse que o general Dutra está demonstrando por certos problemas, como o do leite e da carne, que a rotina administrativa exclui sistematicamente da esfera de suas cogitações. Hoje os problemas políticos não são apenas "políticos", tomados a palavra em sentido mais restrito, mas englobam uma série de questões econômicas durante largo tempo aos interesses privados. Citamos o caso do leite e da carne, do que já tivemos oportunidade de tratar. Hoje queremos reter outro aspecto relevante da situação alimentar: o abastecimento de leite.

Não há quem ignore a importância que o leite tem para o homem, se deseja um pouco de leite. A qualidade desse alimento básico é bastante precária. O leite é fraco, muito desnatado, e, mais grave ainda, batizemo-lo e criamos um leite artificial, em especial nos cafés e lanchonetes. É comum as casas que exploram esse ramo de comércio alegarem falta de leite ou declararem simplesmente que não possuem em pé. Este, além de ser um sucedâneo difícilmente saboreado, ainda permite dosagens ao critério do freguês... ou melhor, do dono do negócio.

Se, em vez de procurar leite nas casas do centro da cidade, o carioca preferir ir à sua residência, então o problema se agrava. Não somente não consegue uma caridosa entrega a domicílio, mas ainda, por causa da falta de leite, o assistente se vê ameaçado de cancelamento e multa.

Todavia não se justifica o que está acontecendo. Existe abundância de leite no interior e o excesso que não pode ser enviado para o Rio é lançado à sargata. Note-se que a capital da República consumiria facilmente maior quantidade; a existência do vasto estoque do produto anulado de procedência estrangeira, destinado a cobrir o déficit de litros que não chegam ao Rio, é disso claro exemplo. Note-se também que o preço por unidade em nossa capital é mais do que compensador. Para explicar tais estranhas deficiências no serviço de abastecimento, alega-se falta de vacilantes, ora de transportes. Uma e outra coisa, porém, têm remédio, que deve ser aplicado, para não gerar a suspeita de que há interesse em manter o "status quo".

Quanto à falta de produto, apela-se igualmente para a industrialização, mais rendosa. A venda de queijo, manteiga ou cremas seria mais compensadora. É verdade que a fabricação desses subprodutos tem sido grande, mas, em realidade, não houve sensível aumento. Assim é que, em 1940, o Brasil chegou a produzir 16.323 toneladas de manteiga e creme, num total de 103.654.000 cruzeiros; em 1944, a produção foi de 14.918 toneladas (menos, portanto), num total de 181.103.000 cruzeiros (muito maior, portanto).

Essos algarismos mostram que os lucros têm sido maiores; não, porém, a produção. A alta dos preços talvez tenha concorrido para desestimular a venda do leite em estado natural. A manteiga, por exemplo que era vendida a Cr\$ 10,00 em 1940 (preço médio), subiu aceleradamente em 1945 e 46, ano em que atingiu a Cr\$ 40,00, em certos pontos do território nacional.

O próprio leite sofreu apreciação elevação de preço no varejo. Em 1940, comprava-se leite no Rio de Janeiro a Cr\$ 1,00 o litro; abaixo da média nacional; em nossos dias, o litro custa Cr\$ 3,00, enquanto a média nacional alcança pouco mais de Cr\$ 2,00.

Pagamos, pois, bem caro por um produto que não se recomenda nem pela qualidade, nem pela quantidade. No entanto, o alimento básico de crianças, velhos e doentes. Falta e escasseia tanto sobre a mortalidade infantil, quando a razão capital de saúde é a desnutrição. Nem as mães, pouco alimentadas, podem criar os filhos, nem possuem recursos para lançar mão dos preparados da indústria. O leite "in natura" não existe, ou é raro.

Assimilemos, entretanto, que o acervo da antiga CEL, por sua vez a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que pela voz de seus dirigentes, prometeu abundância e um preço acessível a todas as camadas da população, não está, porém, cumprindo o que prometeu. A culpa não será certamente da forma cooperativa adotada pelos produtores. Ao contrário: o cooperativismo é movimento florescente em todo o mundo. Alguma coisa, entretanto, está errada, e se a árvore se conhece pelos frutos, a Cooperativa está indo muito mal.

É necessário, portanto, debater com largueza de vistas, e os olhos postos no interesse nacional, o problema do abastecimento de leite à capital da República, em particular, e ao país em geral. A guerra já terminou e, com ela, cessou a razão de boa parte das dificuldades que a especulação invocava para justificar-se. Os transportes vão retomando o seu ritmo normal, já se torna possível encontrar certos equipamentos cuja renovação ela impediu. Destarte, desaparecem um a um, os motivos que a direção, a princípio da CEL e depois da CCPL, alegava para obter do consumidor uma espécie de moratória. Esperamos pois que a investigação ora empreendida pela Comissão de Preços possa oferecer, às mais altas autoridades da República, elementos para um juízo seguro a respeito da situação. Apurar em que medida a Cooperativa se mostra digna de confiança e dos favores do governo é um modo de servir ao interesse de produtores e consumidores. Se ela esqueceu a finalidade com que foi criada e passou a funcionar apenas como instrumento de grupos ou fonte de lucros, então o monopólio virtual que está em suas mãos se tornará inexplicável.

## Inflação e Preços

AS ESTATÍSTICAS divulgam sobre o nível de preços no Distrito Federal, e em escala variável no interior da paisagem, demonstram que alguma coisa já se fez para deter a elevação do custo da vida. Dizemos isto, embora reconhecendo que a tendência geral é de que a inflação não se torne bastante sensível para que seja apreciada. Em conjunto, pela população. Nem, é preciso observar, a política desenvolvida com aquele objetivo já poderia apresentar frutos por assim dizer espetaculares. É a razão disto reside no próprio mecanismo em que devemos a inflação, do qual não podemos escapar: a baixa, a relação entre os preços e o dinheiro em circulação.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

Hoje não é mais suficiente para diminuir a estreita associação entre o volume de papel moeda e a escala dos custos; e a opção é profundamente infeliz que uma das condições elementares para que se verifique um nível razoável, considerando-se a situação em que o problema se apresenta entre nós, consiste na limitação do meio circulante. Mas também é sabido que o crescimento dos preços não sucede linearmente ao da papel-moeda. O aumento dos preços é mais rápido que o da moeda, e a inflação é, portanto, um fenômeno que se desenvolve em etapas.

## DISTINGUIDO O BRASIL

Telegrama recebido pelo coronel Raul de Albuquerque

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, acaba de receber da representação brasileira, que tomou parte na 11.ª Conferência de Radios e Telecomunicações realizadas em Atlantic City, o seguinte despacho, a propósito de ter sido o Brasil distinguido com a presidência de uma das cinco comissões de estudo (a de controle) para a próxima reunião plenária do Conselho Consultivo Internacional de Radiotelecomunicações a realizar-se em Stockholm, na Suécia, no próximo ano: "Med note e demais componentes delegação agradeço felicitações e um conselho administrativo de 11 membros para qual foi eleito Brasil, teve ontem sua primeira reunião plenária no Hotel Stockholm. A reunião foi terminada, trabalhos confidenciais amanhã viajaremos dia primeiro New York de onde partiremos Rio dia 3 noite. Cordiais saudações — Romeu Gonçalves, presidente delegação."

## POSSIBILIDADE DE AUMENTO NO CONSUMO DO CAFÉ

NOVA YORK, 1 (A. P.). — André Utibe, delegado da Colômbia junto ao Bureau Pan-Americano de Café, num discurso proferido para ser pronunciado na Convenção da Associação Nacional do Café, mostrou-se entusiasmado com a possibilidade de um aumento de consumo deste produto.

Diz que a importante tarefa que deve ser encarada por essa indústria é a de educar o consumidor, acrescentando que o café é uma das bebidas mais baratas e a que oferece mais vantagens ao homem.

George V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café, disse que as compras de café em portos do Brasil reduziram-se de 30 por cento.

## MERCADO DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS

SÃO PAULO, 1 (Aspreas) — Realizou-se ontem na Associação Comercial uma reunião de exportadores de produtos de origem vegetal, composta dos srs. Felipe José Pereira, diretor gerente das Indústrias de Óleos Rubi; Valter Cunha, diretor do Molino Santista; José Barbosa, representante do Ministério da Agricultura e do representante do governo do Estado de São Paulo.

A discussão durou várias horas, tendo os representantes das indústrias paulistas declarado que São Paulo necessitava de 240 mil sacas de amendoim de babaçu para fabricar de gordura até o fim do corrente ano, quando começará a safra de amendoim. Os exportadores maranhenses informaram não ser possível atender tal quantidade do produto em vista da falta de sacaria, de transporte marítimo e de transporte interno, podendo entretanto fornecer 40 mil sacas mensais.

Durante a reunião houve divergências sobre questão de preços. Isso sucedeu devido ao fato das gorduras e óleos estarem tabelados no Distrito Federal, enquanto que em São Paulo não existe tabelamento, podendo assim esses produtos serem vendidos nos mercados bandeirantes por melhor preço. Foram apresentadas várias sugestões pelos exportadores no fim de evitar perturbações violentas no mercado do babaçu, inclusive o tabelamento para todo território nacional.

Após prolongados debates foram estabelecidas várias decisões, que ainda estão sujeitas a discussões posteriores para tratar dos detalhes. Entre as decisões firmadas figuram as seguintes: condicionam a exportação aos interesses do consumo interno de gordura; garantir o mercado interno quanto a preços e negócios para o comprador e industrial.

Hoje serão levadas a efeito novas discussões, em outra reunião, quando os exportadores maranhenses darão as respostas dos questionamentos feitos pelos industriais paulistas.

Também é claro que não bastará o esforço para conter o impulso inflacionista. O aumento da renda nacional, encadeado em seu valor real, e não apenas monetário — ou seja, o desenvolvimento da produção há de acompanhar a para que na verdade a economia do país se beneficie. Este é, porém, um resultado que não dispensa a colaboração de todos.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

O que vale portanto assinalar, nos dados a nos reportarmos, é principalmente a um correspondência com as premissas da política de saneamento financeiro que foi adotada pela administração nacional e que assim começa a produzir os frutos que dela se deviam aguardar.

# PROBLEMA COLONIAL

## SEGUNDO A "UTOPIA" DE SÃO THOMAZ MORUS

OBSTÁCULO mais difícil de superar que surge diante do historiador da época passada diz esse erudito H. C. E. Zacharias, a fazer a abstração dos acontecimentos que ainda vivem a se realizar há séculos, mas que para o historiador são tão conhecidos que de algum modo pertencem à sua mentalidade subconsciente.

Um dos exemplos mais subreptícios, continua o escritor, é o de São Thomaz Morus e principalmente de sua "Utopia" escrita em 1515 e publicada em 1516 — apenas um ano antes que Lutero denunciava o que atualmente se denomina "Reforma". Após quatro séculos, porém, ainda a Igreja Católica e o sofrimento que foi para o corpo da Cristandade essa ideia, essa mutilação violenta. A coisa secular ainda não sarou; porém estamos tão habituados à sua presença que inconscientemente a encaramos como coisa natural. Quando por exemplo, nos escritos de São Thomaz Morus se lêem críticas à Igreja, exclamamos: — quase instintivamente — como se estivessem por um protestante contemporâneo.

Mas o próprio fato de alusão das teses de Lutero na porta da igreja de Wittenberg, a 1.º de Novembro de 1517, realizou-se sem que nenhum católico dessa época suspeitasse de suas atuais repercussões. A Igreja encontrava-se então correndo dos piores males: haveria algum bom católico que não houvesse por acaso protestado, algum fiel fervoroso que não desejasse a reforma dessas abusos?

Para compreender São Thomaz Morus, a sua "Utopia" é preciso perceber bem essa distinção e, lendo-o, fazer a abstração de qualquer ideologia protestante. Os comentaristas de São Thomaz Morus são muito recentemente compreendidos essa necessidade. H. C. E. Zacharias acha mesmo que nenhum deles foi bem sucedido ante a aparição, em Maio de 1935, da obra verdadeiramente notável do professor R. W. Chambers.

Chambers é incontestavelmente a maior autoridade, dentro da nossa época, na história dos Tudor; durante trinta anos estudou Thomaz Morus e hoje nos comunica o resultado de suas pesquisas. É única a sua compreensão do mal; e também única sua imparcialidade do historiador e sua simpatia pelo santo católico, de parte de um autor que não pertence à Igreja.

Realmente não é exagero dizer que para o futuro será preciso distinguir, em qualquer literatura sobre São Thomaz Morus, o que houver precedido e o que se seguir ao notável estudo de Chambers. Entre mil descobertas, insuspeitadas antes dele, a que mais impressionou o comentarista é a constatação de que o santo dedica às questões coloniais. Nesse domínio, como em tantos outros, ele foi um verdadeiro pioneiro.

Morus contava dezenove anos quando Cabot aportou à América, em 1497. Em 1509, Cabot entrou na baía de Hudson, que julgou

## JORGE DE LIMA

ser o Pacífico nessa íntima, formando um Bristol uma companhia de comerciantes para a exploração das "terras recém-descobertas". (New Found Land).

Sóis meses após a primeira publicação da "Utopia" o curú de Thomaz Morus, John Rastell, também quis partir para essas paragens com a intenção de colonizar as vastas terras incultas. Henrique VIII, empenhado em guerras e intrigas continentais, não autorizou essa partida que o privaria de um navio inglês. Por esse mesmo motivo, o grande plano de Rastell de ir para a América do Norte não deu em nada. Nesse ocasião a Espanha e Portugal estavam empenhados com as coisas das metrópoles e a Inglaterra teria ido ao campo livre para estabelecer império colonial nas terras setentrionais, porém o espírito estreito de Henrique VIII não poderia permitir essas vastas possibilidades. E assim a exploração e a colonização dos U. S. A. couberam a Jacques Cartier e à França e não a John Rastell e à Inglaterra. (Chambers — p. p. 130-133).

Morus interessava-se pelas questões coloniais, não apenas como filósofo, mas também como homem de Estado. Evidentemente, quem poderia viver nessa época sem sofrer a atração pelo novo mundo que se acabava de descobrir? Um simples índice cronológico organizado por H. C. E. Zacharias lembrará ao leitor o seguinte assombroso das descobertas no tempo de Morus:

PARA PORTUGAL  
 1419: Descoberta da Madeira;  
 1443: Açores e Senegambia;  
 1463: Santa Leão;  
 1482: Foz do Congo;  
 1487: É transposto o cabo da Boa Esperança;  
 1491: Batismo do rei do Congo;  
 1498: Vasco da Gama chega à Índia (Calicut).

1.500: Cabral toca no Brasil e em Madagascar;  
 1510: Albuquerque toma Goa;  
 1511: a Malaca;  
 1512: O Negus envia um embaixador a Lisboa;

1515: O rei de Ormuz se submete.  
 PARA A ESPANHA  
 1492: Colombo descobre as Antilhas;  
 1513: Balboa atinge o Pacífico por Panamá;  
 1515: Diaz de Solís penetra na foz do La Plata;

1519-1521: Cortes inicia a conquista do México;  
 1.532: Pizarro a do Peru;  
 1474-1566: Bartolomeu de las Casas;  
 1480-1546: Francisco de Vitoria. O P. Nesse momento, portanto, Portugal era in-

contestavelmente a mais importante potência colonial. Lisboa a cidade mais rica da Europa e o centro de sua ação colonializadora. E foi por essa razão que o narrador fictício da "Utopia", Raphael Hythlodès, nascera nessa cidade. A Espanha apenas iniciava suas conquistas; o Morus não fazia nenhuma ideia dos vastos países que seu império brevemente abrangeria.

Doutro curioso que se deve assinalar: o império dos Incas, que se poderia julgar o modelo da constituição da "Utopia", só foi descoberto dezasseis anos após a redação do livro; e a mais completa realização da república utópica, como Morus a concebera, só foi empreendida um século depois, nas célebres "Reduções do Paraguai", por uma Ordem religiosa, cujo fundador, Inácio de Loyola (1491-1556), era contemporâneo de Thomaz Morus.

É efetivamente o estudo dessa colônia jesuítica que melhor poderia fazer compreender o sentido em que Morus foi "comunista". Inspirando-se na vida monástica, Morus baseava seu "comunismo" utópico na religião: seria bom que seus apologistas póstumos do país dos Soviéticos compreendessem o que Morus quis significar: só seria realizável semelhante organização de Estado numa terra em que todos os cidadãos, sem exceção, acreditavam numa vida futura e no governo do mundo pela Providência.

Não esqueceremos que efetivamente a conquista colonial foi, a princípio, apenas uma continuação das... Cruzadas. A Milícia Jesuítas fundada em 1518 pelo rei de Dinamarca e confirmada no ano seguinte pelo papa João XXII, era apenas um conjunto das antigas Tropações portuguesas, cuja Ordem foi dissolvida por Clemente V em 1312; sua razão de ser foi a conquista da Mauritânia. Era atacando o flanco do mundo dominado pela heresia que se esperava pouco a pouco reconquistar a própria Terra Santa. Para realizar essa tarefa as forças portuguesas se apoderaram de Ceuta em 1415, do Alcazar em 1458, de Arzila e de Tânger em 1471. O célebre Príncipe Henrique, o Navegador de Portugal (1394-1460), administrador "ad vitam" da Milícia, tendo estudado atentamente os relatórios das viagens de Marco Polo, formou o plano de fazer a volta da África para alcançar as Índias, e aí conjugar suas forças com os cristãos convertidos por São Tomé o Apóstolo e libertar a Índia dos maometanos. Uma aliança semelhante foi tentada com o Negus da Abissínia. As duas teriam apenas o fim de recuperar as terras ancestrais do cristianismo: o Próximo Oriente, ainda sob a tirania dos muçulmanos invasores.

Também o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado à finalidade principal da empresa a propagação da fé entre os negros, e a bula de 1455, de Nicolau V, dava a Portugal o monopólio de conquista e comércio "contra Saracenos e Infidéis" — bula confirmada por Leão X em 1514 (um ano antes de ter sido escrita a "Utopia") "de capite Boiador ad Indes, ubiqueque, etiam in partibus temporibus forsan ignotis".

Em 1418, o papa Martinho V, em 1418, havia acrescentado



# Mundo Social

## "ITS A WANDERFUL LIFE"

**P**RA COMEÇO DE CONVERSA vamos estudar inglês. Hoje mesmo, vou providenciar uma outra grandiosa. Uma que seja mais completa e o vocabulário com pronúncia figurada. E isto eu estou dizendo porque o British Council está oferecendo 350 libras esterlinas e mais passagens para os melhores classificados. Como estão sendo tratados de uma bolsa de estudos. Já a Londres com tudo pago. Passar a estudar por conta exclusiva do British Council. Bem, eu por mim já comecei a desmontar o vocabulário. Mais do que aprofundar o estudo de inglês e o estudo do melhor filme a que tenho assistido. Aqui abro um pequeno parentese para dizer que Stewart, miss Bondi e o monstro (aquela palavra tem outro significado) Frank Capra conseguiram fazer um filme que devia muito pouco para todos os outros que até agora Hollywood não tem apresentado. Fecho o parentese. Pois então, senhoras, vamos ao inglês. 350 libras esterlinas vale a pena...

As senhoras Daquena Leal, João Pinheiro, Gilberto Marinho, Humberto Amado, Bruna Ernani, Nelson Batista, Aloisio Sales, Guilherme da Silveira Filho e outros estão organizando uma grandiosa festa, dia 14, no Copacabana Palace. Será um jantar dançante. A sra. Lúbia Hildt providenciou uma pauta que a sucesso seja realmente feliz. Agradeço o convite.

Realizou-se o casamento da senhorita Dora Cardim com o sr. Sérgio Corrêa do Lago. Foi um grande acontecimento mundano-social. Lá esteve na Candelária para levar o meu abraço aos dois bons amigos. Voltarei a deltar.

Na A. B. I. fui assistir ao recital de canto da sra. Florinda Tolpyn. O programa que constou de Durante, Martini, Brahms, Fauré, Villa-Lobos e outros grandes compositores agradou plenamente. Dona de uma voz agradável e de uma simpatia forte mesmo, a sra. Florinda Tolpyn alcançou justo sucesso. Ao piano esteve Fred Feld, merecendo elogio. Envio a sra. Florinda Tolpyn o meu abraço de parabéns.

Realizou-se hoje a conferência do ministro João Alberto. O sr. César e o sr. (que lá discutiu com o conferencista) telefonou-me e fez o convite: "apareça por lá, seu Flávio". E lá estarei.

Amanhã farei aqui neste cantinho (onde as aves que aqui correm não gozaram como lá...) do maravilhoso concerto da Associação de Canto Coral.

Anteviam-se ao sr. ministro Plínio Casado e o sr. Edgard Ribas Carneiro. Felicitações.

Chegou, procedente da China, via Londres, pelo transatlântico Bandeirante, da Panair do Brasil, o sr. embaixador Joaquim do Nascimento Silva, chefe da missão diplomática do nosso país junto ao governo chinês. Boas vindas, sr. Joaquim.

E para finalizar transcrevo, sem comentários maiores, o telegrama vindo de Nova York: — A. D. Farris, de 99 anos de idade, pai de 10 filhos, casou-se pela segunda vez com sua quarta esposa que conta atualmente 39 anos de idade e da qual esteve divorciado 20 anos. Entrevistado pela imprensa local, o sr. Farris comentou: "Separados não podemos continuar vivendo juntos". E o caso de se dizer: "ITS A WONDERFUL LIFE..."

FLAVIO CAVALCANTI.

## Aniversários

### FAZEM ANOS HOJE

**SENHORAS:**  
Maria de Lourdes Moraes Reis  
Maria da Glória Blochman  
Amélia Oliveira Joaquim  
Ela Souza Leão Andrade  
Judite Melo Rezende

**SENHORAS:**  
Leonora Stela  
Iracema Oliveira

General Aguiar Calado de Castro  
Liliane Americo Brasil Silva  
Consul Paulo Leitão de Moura  
Amílcar Zeferino Barreto  
Manoel Carlos Gouveia  
Darcy Leal Menezes Faria  
Oliveiro Poljovich  
Coronel Moniz Toscano  
Gerson Bandeira Gouveia  
Gilberto Ramos  
Nora Alvarado

Ve passar, hoje, o seu 60º aniversário natalício a encarnação, dona menina, a sra. Glória Poljovich, filha do sr. Diamantino Siqueira e de sua esposa dona Darcie Machado Siqueira.

## Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Lourival de Aquino Antunes, radiotelegrafista do Gabinete do Ministro da Guerra, e da sra. Alice da Encarnação Antunes, com o nascimento do seu filho que receberá na pia batismal o nome de Celso.

## Clubes e Festas

CENTRO MINEIRO — A diretoria do Centro Mineiro fará realizar um passeio marítimo a bordo do Mocanguê dia 12 do próximo mês de outubro.

As pessoas interessadas deverão se inscrever na sede do Centro, a rua da Carioca, 22-9, até amanhã.

## Homenagens

NESTOR MASSENA — Realiza-se no dia 4, às 12.30 horas, no salão nobre da casa do Estudante do Brasil, a rua Santa Luzia o almoço que os amigos e admiradores do professor Nestor Massena lhe oferecerem por motivo de sua promoção na carreira funcional da Câmara dos Deputados e pelo êxito de sua tese sobre direito constitucional apresentada à Faculdade Nacional de Direito. As listas de adesões a esse homenagem são encontradas na Ordem dos Advogados e no Jornal do Comércio.

## Conferências

MINISTRO JOÃO ALBERTO — Realiza-se hoje, às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar, uma conferência sobre o problema da chefia, na Administração promovida pelo DASP, a qual será presidida pelo Ministro João Alberto.

A conferência será debatida pelos Drs. Rafael Xavier e Wagner Estelita Campos.

A entrada será franca. — A convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o sr. Dr. E. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, realizará hoje, às 10 horas da manhã, na sede daquela instituição na rua São Clemente, 240, uma conferência subordinada ao tema: "Laet, cavaleiro ou, diante da imprensa católica no Brasil".

— Hoje às 17 horas, o professor Fernando Braudel, Diretor da Escola de Altos Estudos, professor do Instituto de Ciências Político-Econômicas, pronunciará uma conferência na sede da Faculdade de Filosofia, sob o patrocínio daquela entidade sobre o seguinte tema:

Realizou-se a conferência do sr. ministro Plínio Casado e o sr. Edgard Ribas Carneiro. Felicitações.

Chegou, procedente da China, via Londres, pelo transatlântico Bandeirante, da Panair do Brasil, o sr. embaixador Joaquim do Nascimento Silva, chefe da missão diplomática do nosso país junto ao governo chinês. Boas vindas, sr. Joaquim.

E para finalizar transcrevo, sem comentários maiores, o telegrama vindo de Nova York: — A. D. Farris, de 99 anos de idade, pai de 10 filhos, casou-se pela segunda vez com sua quarta esposa que conta atualmente 39 anos de idade e da qual esteve divorciado 20 anos. Entrevistado pela imprensa local, o sr. Farris comentou: "Separados não podemos continuar vivendo juntos". E o caso de se dizer: "ITS A WONDERFUL LIFE..."

Realizou-se hoje a conferência do ministro João Alberto. O sr. César e o sr. (que lá discutiu com o conferencista) telefonou-me e fez o convite: "apareça por lá, seu Flávio". E lá estarei.

Amanhã farei aqui neste cantinho (onde as aves que aqui correm não gozaram como lá...) do maravilhoso concerto da Associação de Canto Coral.

Anteviam-se ao sr. ministro Plínio Casado e o sr. Edgard Ribas Carneiro. Felicitações.

Chegou, procedente da China, via Londres, pelo transatlântico Bandeirante, da Panair do Brasil, o sr. embaixador Joaquim do Nascimento Silva, chefe da missão diplomática do nosso país junto ao governo chinês. Boas vindas, sr. Joaquim.

E para finalizar transcrevo, sem comentários maiores, o telegrama vindo de Nova York: — A. D. Farris, de 99 anos de idade, pai de 10 filhos, casou-se pela segunda vez com sua quarta esposa que conta atualmente 39 anos de idade e da qual esteve divorciado 20 anos. Entrevistado pela imprensa local, o sr. Farris comentou: "Separados não podemos continuar vivendo juntos". E o caso de se dizer: "ITS A WONDERFUL LIFE..."

Realizou-se hoje a conferência do ministro João Alberto. O sr. César e o sr. (que lá discutiu com o conferencista) telefonou-me e fez o convite: "apareça por lá, seu Flávio". E lá estarei.

Amanhã farei aqui neste cantinho (onde as aves que aqui correm não gozaram como lá...) do maravilhoso concerto da Associação de Canto Coral.

## MILAGRE!

O brilho que a coroa Royal dá no seu azeite, não é nenhum milagre. Está justificado pela sua qualidade insuperável.

## TEATRO

### NOTICIÁRIO

RECREIO — "Ali Babá", de L. Iglić, Freire Junior e Walter Pinto, com Oscarito e outros às 21 horas.

RIVAL — "A Ingaritara", de Georges Feydeau, em tradução de Viriato Correia, condensada e adaptada por Alda Garrido e outros, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A jovem alegre", opereta de Franz Lehár, com Pedro Celestino, Mary Lincoln e outros, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Vozes do Rio", com a Companhia Argentina de Revistas, às 21 horas.

GINASTICO — "Nô Sou Eu", de Rocio Miranda, com os Comediantes Associados às 20 e 30 horas, em benefício da Obra das Missões.

SENADOR — "Sexto Andar", com Procopio e outros.

OS PINTORES DE "COL-MEIA" HOMENAGEARÃO A MARINHA

No movimento animado das artes plásticas que, no momento, beneficia os círculos artísticos, o palanquista patricio Levis Fânzeres tem lugar destacado. "Colmeia de Pintores do Brasil", nascida do seu idealismo construtor é bem um exemplo de dedicação e trabalho.

Dos seus alunos domingueiros, gratuitos, da Quinta da Boa Vista partem os interessantes "Comandos" em que se subdivide a entidade de Levis, demandando toda a cidade, em busca de novos motivos para os seus trabalhos.

Periodicamente o Mestre organiza excursões gerais que rumam para praias e montanhas onde são ministradas aulas utilíssimas de paisagem aberta, vista panorâmica e os acidentes topográficos são aproveitados para estudos de luz, sombra e perspectiva.

Paralelamente ao ensino técnico desenvolve, Fânzeres, a parte cívico-cultural.

Os antigos mensais de "Colmeia" constituem momentos de elevada espiritualidade onde são lembrados os fatos de nossa história e seus valores.

Agora, Mestre e alunos, prestarão carinhosa homenagem ao bravo Almirante Barroso e ao indígena Ararigóia, este ligado aos nossos mares pelo seu heroísmo na defesa das Ilhas Lajes, hoje, Villeguion, o que lhe valeu a concessão do Hâbito de Cristo e seu batismo.

Levis, que é dedicado cultor de nossa história, escolheu, por tais motivos, a Escola Naval para sua visita de homenagem à Marinha.

Tal homenagem envolverá, por certo, a pessoa do Ilustre Almirante Pinto Lima, fino esteta e cultor da arte plástica, sua distinta oficialidade e o brioso corpo de cadetes navais.

Os alunos visitantes estarão os "Comandos" Almirante Barroso, almirado pelo casal Dr. Almir Guimaraes e Ararigóia, chefiado pela senhorita Sônia Brunette, seguidos dos demais, todos sob a orientação geral do próprio Levis Fânzeres auxiliado pelos pintores Alberto Dineno e prof. Eustorgio Wanderley. A visita verificar-se-á no próximo domingo.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

Após o encerramento das cerimônias, realizadas na Rua do Rio de Janeiro, 10, o grupo se deslocará para o Hotel de Turismo, onde se realizará o jantar de confraternização.

# Ministério da Guerra

## As comemorações do aniversário do Serviço de Intendência — Viagens de generais — Matriculas no C. P. O. R. — Boletim da Diretoria do Pessoal

COMEMORADO SOLENEMENTE O ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXERCÍTO

O Serviço de Intendência do Exército comemorou, durante o dia de ontem, o 27º aniversário de sua criação, com várias solenidades, tendo sido designado o Estabelecimento Central de Subsistência, na Avenida Suburbana, para suas realizações, que consistiram na presença do ministro da Guerra, generais Newton Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, Zeno da Costa, Odílio Denis, Souza Lima, Ovídio Saldaña Lima, Edgar Amaral, Azambua Brilhante, José Scarella Portela e Anípio Gomes, representantes militares da França, Inglaterra, Espanha, México, Canadá, Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Paraguai e Equador, numerosos diretores e chefes de repartições e estabelecimentos de Intendência e de corpos de tropa, muitas famílias, jornalistas, autoridades locais, representantes civis e militares.

As cerimônias tiveram início com a chegada do ministro Canrobert. Pela ordem de chegada, foram recebidos o general da Costa, que foi recebido no local com as honras protocolares. Após os cumprimentos, assistiu a uma demonstração de Bandeira do Serviço de Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes, sendo muito aplaudida pela numerosa e solida assistência. Antes, realizaram-se várias inaugurações de melhoramentos introduzidos no E. C. S. destinados a atender às necessidades da tropa, principalmente no tocante a alojamentos, que serão, em breve, adquiridos por preços acessíveis. Entradas nas solenidades, assistiu a autoridades militares da primeira Intendência, que causou a todos uma profunda impressão. A seguir, o tropa de Intendência, com todo seu material de Campanha, desfilou em frente às autoridades presentes,







# A apuração das eleições no Estado do Rio de Janeiro — Vais ser revista a posição da UDN em face do governo

NOVOS RESULTADOS CONHECIDOS — TERMINADOS OS TRABALHOS EM VÁRIOS MUNICÍPIOS — O PRIMEIRO PREFEITO ELEITO NO BRASIL DESDE 1934

Até as últimas horas de ontem eram os seguintes os resultados gerais conhecidos, para vice-governador: JOÃO GUIMARÃES, 63.112; ABELARDO MATA, 20.242.

Tiveram prosseguimento ontem os trabalhos de apuração do pleito realizado domingo último no Estado do Rio.

Em alguns municípios a apuração já foi concluída. Assim, já estão praticamente eleitos de acordo com os resultados finais das eleições nos respectivos municípios, os seguintes prefeitos:

CAMPOS — Ferreira Pais (PSD) 3.217; MITRE — Ribeiro (UDN) — 3.218.

STA. MARIA MADALENA — Manoel Verbeiro (PSD) — 3.219; BARRA DO PIRAÍ — Osvaldo Miranda (UDN) — 3.220.

FRIBURGO — Cesar Guinle (UDN) — 3.221; ANGRA DOS REIS — Silva Jordão (PSD) — 3.222.

BOM JARDIM — José Guinle (UDN) — 3.223; MARICÁ — Orlando Plunet (PSD) — 3.224.

São os seguintes os novos resultados conhecidos:

**Em Niterói**

João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 3.143.

**LEGENDAS**

U. D. N. 2.641; Coligação P. S. D. — P. T. B. 2.642; P. S. D. 2.643; P. L. 933; P. R. 588; P. S. P. 368; P. D. C. 397; P. S. T. 366; P. S. B. 211.

Os dez candidatos mais votados da U. D. N. são: Silvio Picanço, Jorge Sader, Alvaro de Azevedo, Newton Guterres, João Rodrigues, Onayr Pereira, Moacyr Dario, Tobias Barreto, Mauro Paixão e Alberto Fortes.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

Para vice-governador: João Guimarães ..... 20.140; Abelardo Mata ..... 4.752.

Para Prefeito: Ferreira Pais (P. S. D.) ..... 11.745; Serafin Saldanha (U. D. N.) ..... 9.993; João Rodrigues de Oliveira (P. S. B.) ..... 6.761.

**Resultados finais de Campos**

Esses são os resultados finais de Campos:

A reunião de ontem — Posição que precisa ser abandonada — Declarações do sr. José Américo

## TERA'O APOIO DO PSP A CANDIDATURA DO SR. NOVELLI

ESTA A IMPRESSÃO DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA

O dia político em São Paulo passou em brancas nuvens, sem nada de novo oferecer à curiosidade da reportagem. Até nos centros de reunião habitual dos próceres paulistas foi notado um sensível declínio nos movimentos políticos.

**A posição do P.S.P.**

No Rio, porém, tivemos uma indicação que vem confirmar nosso noticiário sobre a candidatura Novelli:

**A bancada da imprensa na Câmara Municipal**

Os jornalistas acreditados junto à Câmara Municipal estão, finalmente, impossibilitados de trabalhar. Há nos corredores, mesas e meia dúzia de cadeiras, sem nenhum caráter reservado, onde devem acomodar-se mais de vinte jornalistas. Quer dizer, quem se atira um pouco, de ficar de pé. Ademais, pessoas estranhas aos serviços de reportagem se ajeitam nos lugares aparentemente destinados aos representantes da imprensa, quando não se postam na frente dos mesmos, conversando em voz alta e prejudicando os trabalhos.

**O primeiro prefeito eleito**

A Junta Apuradora de São Gonçalo proclamou o primeiro prefeito eleito desde 1934 no Brasil. Trata-se do médico Orlando Pimentel, candidato do PSD à prefeitura do município de Maricá, que obteve 1.221 votos.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.

**Finalis de Bom Jardim**

Para vice-governador: João Guimarães ..... 3.217; Abelardo Mata ..... 191.

Para Prefeito: Walter Rodrigues (PSD) ..... 1.574; José Guida (UDN) ..... 1.859.



Euclides Vieira



Novelli

**Concursos para as cadeiras vagas**

Ontem, na Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, o sr. Raul Pila apresentou projeto mandando abrir concursos para as cadeiras vagas nos eundários e superiores.

**A Prefeitura de Belo Horizonte**

Proseguem em Belo Horizonte os demarques entre o P. S. D., o P. T. B. e o P. R. pela escolha de um candidato comum à prefeitura da capital mineira.

Essas correntes políticas, pelo que conseguimos apurar, teriam chegado a um entendimento em torno do nome do sr. Gregoriano Canedo, figura ligada ao jornalismo e aos altos círculos bancários.

## NA CAMARA

Continuou na sessão diurna a discussão sobre as bases militares — Os estoques de café — Uma vida a respeito da Lei Orgânica

Enquanto aguardavam a discussão da matéria principal do dia — a determinação das cidades consideradas bases militares de importância, os deputados aproveitaram-se para apresentar projetos de lei.

Inicialmente, dois votos de congratulação foram aprovados, em homenagem ao "Correio do Povo" de Porto Alegre e ao "Jornal do Comércio" de São Paulo.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

O sr. Antonio Feliciano falou a respeito de um projeto de lei, de autoria dele, que proíbe a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café para o exterior.

O sr. Gregório Franco perguntou por que o D.N.C. ainda não foi autorizado a vender os estoques de café para o exterior.

**O sr. João Alberto nos Campos Eliseos**

O sr. João Alberto esteve ontem nos Campos Eliseos, onde foi recebido pelo sr. Ademar de Barros.

**O sr. Otavio Mangabeira visita o governador E. de Macedo Soares**

O sr. Otavio Mangabeira, acompanhado do ministro Clemente Mariani e dos srs. Juraci Magalhães e Vieira de Melo, esteve ontem em Niterói em visita de cortesia ao governador Edmundo de Macedo Soares.

O governador baiano foi recebido no Palácio da Inga, onde o sr. Macedo Soares fez a apresentação de seu secretário.

Em seguida o chefe do executivo fluminense recebeu o sr. Mangabeira e o sr. Mariani em um ambiente informal, no qual participaram os membros da sua comitiva e os secretários do governo do Estado do Rio.

## NO SENADO

Adiada a discussão do projeto sobre a carreira de contador do Ministério da Fazenda — Ação popular contra atos nocivos ao patrimônio público — Praga nos cafezais fluminenses — Rejeitado o projeto sobre a administração dos Territórios

O sr. Azevedo Ribeiro, suplente de senador pelo Pará, que está substituindo o sr. Magalhães Barata, licenciado por três meses, apresentou projeto de lei para a criação de uma comissão de assistência aos estudantes, tendo considerações a respeito. Referiu-se à Santa Casa do Pará, fundada em 1619, e que vive pobre e acumulada de serviços. Os seus 800 leitos — 200 para doentes contribuintes e 600 para doentes gratuitos — são insuficientes para atender o cortejo imenso dos que nela procuram hospitalizar-se. E acrescentou: "A ampliação da Santa Casa de Misericórdia do Pará é, portanto, um assunto que deve ser resolvido com a brevidade possível. A atual situação financeira do Estado não permite ao mesmo tempo essa reforma. Voltam-se, portanto, as esperanças para os recursos financeiros do Governo Federal."

**A "ação popular"**

O sr. Ferreira de Souza foi o orador seguinte. Referiu-se à ação popular prevista no art. 38, do art. 141 da Constituição, que considera qualquer cidadão parte legítima para ingressar em juízo e propor ações de anulação de atos administrativos, sempre que noles os interesses do poder público. Referiu-se ao projeto de lei regulando tal ação. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

**Praga na lavoura cafeeira do Estado do Rio**

O sr. Sá Thoro, do PSD do Estado do Rio, fez uma curta e interessante exposição, solicitando providências com relação a uma praga que está grassando e dizimando completamente a lavoura cafeeira naquele Estado. Disse que o governo fluminense já está tomando todas as providências, mas os recursos do Estado são pequenos. Assim, são necessárias medidas também por parte do Ministério da Agricultura. 85% do produto fluminense — adiantou — estão atados pela boca. E concluiu: "Trata-se de verdadeira calamidade num dos produtos que constituem a base da economia nacional. É necessário que o Governo Federal, Indo ao encontro dos governos estaduais, adote medidas urgentes e imediatas, a fim de salvaguardar a economia do Brasil."

**Aniversário de jornais**

O sr. Prestes ocupou, depois, a tribuna, para se referir à passagem da data aniversário do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

O sr. Mario Ramos também falou sobre o aniversário do "Jornal do Comércio".

**Os contadores do Ministério da Fazenda**

Passando-se à ordem do dia, em votação em discussão única, a proposição n. 53, que dispõe sobre funcionários da carreira de contador do Ministério da Fazenda (com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, sobre a emenda anexa), em plenário pelo sr. Vilasboas, o primeiro favorável, com voto em separado do sr. Arthur Santos, e o segundo contrário, com voto em separado do sr. Matias Olímpio. A emenda do sr. João Vilasboas manda acrescentar no parágrafo 1.º do art. 1.º, do projeto, o seguinte: "aos antigos serventários das Delegações Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, até 1936, atualmente oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda". Estende, assim, as vantagens do projeto a esses servidores.

O senador matogrossense pediu a palavra para defender a sua emenda.

A Comissão de Constituição e Justiça, em parecer, não achou constitucional, mas a de Finanças, apreciando esse aspecto, considerou-a inconstitucional, pelo fato de estender a outros funcionários vantagens cuja iniciativa cabe ao Poder Executivo. O sr. Vilasboas disse que "o fato da Comissão de Justiça entender que um projeto fere ou não a Constituição não impede outra

O presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal manteve demorada conferência com o governador paulista.

**Fala o sr. Plinio Barreto**

S. PAULO, 1 (Assapress) — O sr. Plinio Barreto, candidato a vice-govern



princesa Elizabeth











# DIA DE GALA PARA O E. C. GOIANASES

**Grandes festejos na coroação da Rainha, senhorita Iris Baldez — Em homenagem a A MANHÃ — Convidada a Madrinha do Esporte Amador — Ligeira palestra com a senhorita Dagmar S. de Oliveira, Madrinha do clube de Engenheiro Leal — Notas**

O E.C. Goianases viverá no próximo sábado um dos seus grandes dias, pois nesta data será coroada a Rainha do clube, a senhorita Iris Baldez, que em memorável pleito conseguiu sair vitoriosa.

Para comemorar esta significativa data, com a diretoria do clube desenvolvendo todos os esforços para apresentar uma grande festa, que ficará inesquecível nos annos do popular grêmio.

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

Os festejos, que terão início às 21 horas, serão em homenagem a A MANHÃ. Uma representação da nossa seção especializada estará presente à grande festa.

CONVIDADA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A madrinha do Esporte Amador, srta. Floripes Monção, vem de receber atencioso convite do E.C. Goianases. A gentil madrinha comparecerá à sede do clube de Engenheiro Leal.

ESTARÁ PRESENTE A MADRINHA DO GOIANASES

A srta. Dagmar Soares de Oliveira, madrinha do E.C. Goianases, estará presente na grande festa de sábado próximo, pois já vem dando sua colaboração des-



A gentil srta. Dagmar S. de Oliveira, Madrinha do E. C. Goianases

de agora, para que tudo alcance o maior êxito. A nossa reportagem manteve com a srta. Dagmar uma rápida palestra, focalizando coisas do seu clube. A madrinha disse então:

— A festa que o meu clube promoverá no próximo sábado, quando será coroada a nossa rainha, ultrapassará a expectativa, pois todos os diretores e sócios estão fazendo esforços para que

isto aconteça. A figura simpática de nosso presidente, sr. Antenor Fagundes dos Santos, que é um grande batalhador, pelo engrandecimento do nosso jovem mas vitorioso clube, forma na primeira fila dos organizadores da festa.

Terminando, a srta. Dagmar S. de Oliveira assim se expressou:

— Quero pelas colunas de A MANHÃ fazer um apelo a todos os sócios e simpatizantes do Goianases, que lutem o trabalho para um futuro glorioso desta agremiação que, dia a dia, vem se tornando poderosa.

GESTO SIMPÁTICO DO SENHOR DOMINGOS RODRIGUES CARNEIRO

O associado Domingos Rodrigues

Carneiro, num gesto digno de louvores, colocou à disposição da diretoria do E.C. Goianases um aparelho completo de alto-falantes e microfones.

DIVERSOS CLUBES CONVIDADOS

Diversos clubes foram convidados para tomar parte nos festejos de sábado, entre eles: o Cordovil F.C., Eng. Leal F.C., Bangü A.C. e Monte Castelo, de Eng. da Rainha.

ENTREGA DOS PREMIOS AOS CAMPEÕES DE KADREZ

Por ocasião da festa será entregue aos vencedores do Torneio Interno do Kadrez os prêmios que fizeram jus. Os vencedores foram os srs. Jorge de Moura Brito, 1.º colocado, e Dormas Mula Pelxoto Vieira, 2.º colocado.

## A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Outubro de 1947

NUMERO 1.886

## LUTA GIGANTESCA EM MADUREIRA

São Luiz Gonzaga x E. C. Joalheiros em sensacional peleja — Convoca o clube da Av. Rio Branco — Aspirantes na preliminar

gões de apresentar uma grande exibição.

GRANDES PREPARATIVOS DO S. LUIZ GONZAGA

A direção técnica do E.C. São Luiz Gonzaga, não desconhece o

satisfeito com o resultado da prática.

CONVOCA O E.C. JOALHEIROS

O Departamento de Futebol do E.C. Joalheiros avisa a to-

a fim de tomar conhecimento das resoluções sobre a peleja de domingo.

O MESMO QUADRO QUE DEIROU O TURUNAS TIEF

Num esforço de reportagem,



A briosa equipe do E. C. Joalheiros, que estará em ação domingo frente ao E.C. São Luiz Gonzaga

valor do seu adversário, tanto assim que levou a efeito na tarde de ontem, um rigoroso treino de conjunto, estando o técnico

dos seus amadores, para os mesmos apresentarem-se na sede do clube, na avenida Rio Branco, entre as 19 e 22 horas,

consequimos saber que o quadro que o E.C. Joalheiros lançou, domingo, é o mesmo que obteve a acanhada vitória frente ao Turunas Tietê F.C.

UMA GRANDE CARAVANA

Seguirá com o quadro do clube de da avenida Rio Branco uma grande legião de sócios e "fans" para incentivar seus jogadores, res, no difícil compromisso contra o E.C. São Luiz Gonzaga.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na peleja preliminar estarão os aspirantes em luta. Esta peleja deverá agradar, devido os dois quadros apresentarem todos os seus valores.

## BRILHANTE VITÓRIA DO S.C. BATACLAN

Realizou-se, na sede do E. C. Bataclan, interessante partida de Tênis de Mesa, entre as 1.ª, 2.ª e 3.ª equipes do Bataclan, e do Sul América. O E. C. Bataclan, saiu vencedor nas três equipes, apresentando as suas equipes em perfeita forma. Na 1.ª, venceu por 80 a 46, e teve o seu quadro constituído dos seguintes elementos: Osvaldo, Dedinho, Nilo e Danilo; na 2.ª, venceu por 120 a 68 e teve o seu quadro representado pelos seguintes elementos: Celso, Osmar, Plingum, Américo e Albano; na 3.ª, venceu por 200 a 184, e teve o seu quadro assim constituído: Pedrinho, Garcia, Milton e Sr. Nelson.

## EM AÇÃO O S. C. ANA NERI

Contra o S. C. Brasil a nova apresentação do quadro do Riachuelo

Será realizado domingo próximo no campo da rua Francisco Bernardino, a esperada partida entre o S.C. Ana Neri e o poderoso conjunto do S.C. Brasil.

A direção técnica do clube do Riachuelo espera contar com todos os jogadores para esta importante partida, pois em três partidas o quadro atua desfalçado em vista do impedimento do hábil direito Jorge. Este jogador estará em ação domingo contra o S.C. Brasil. Caso contrário, este jogador será substituído por Walter que desenvolverá o papel de um ótimo atacante.

O quadro escalado: Sotomaior e Ayrton; Jorge ou Walter; Hamilton e Israel; José, Pedro, Geraldo, Elmir e Antonio. Aspirantes: Lobo, Rubens e

## "A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL DA AGREMIÇÃO ESPORTIVA ALIANÇA

Da Secretaria da Agremiação Esportiva Aliança, recebemos o seguinte ofício.

“Im. Sr. Redator Esportivo de A MANHÃ”

A “AGREMIÇÃO ESPORTIVA ALIANÇA”, fundada em 25 de agosto de 1945, no município fluminense do Duque de Caxias, filiada à Liga de Desportos locais, com sede à Travessa Manoel Corrêa n.º 67, sob, em reunião realizada no dia 23 p.p., resolveu es-

colher esse conceituado órgão que tanto orgulha a imprensa brasileira, para seu “ORGÃO OFICIAL”. Isto, por reconhecermos não existir presentemente em nosso meio um jornal que se dedique tanto a causas do esporte amador, tornando-se assim, digno da admiração daqueles que sabem dar valor a quem presta serviços sem visar interesses pessoais ou materiais.

Levando a nossa decisão ao co-

nhecimento de V. S.ª, esperamos merecer a sua habitual acolhida no mesmo tempo que desejamos ver esse matutino seguir sempre a sua rota de “ADVOCADO DOS PEQUENOS”, e que estes, saltem fazer justiça a essa qualidade.

Aproveitamos a oportunidade para, convidar V. S.ª a fazer uma visita a nossa sede social, o que poderá ser feita nos seguintes dias e horários:

Terça-feira, das 20.00 às 22.00 horas.

Quintas, Sábados e Domingos, das 19.30 às 22.00 horas.

Domingos, das 9.00 às 12.00, e das 17.30 às 23.00 horas.

Com estima e apreço sou de V. S.ª am. e Obr.º

(Ass.) Nilo Augusto de Azevedo Reis

Secretário Geral

## CHOQUE PROMISSOR

Unidos de São Lourenço x Transportes F. C., no Estádio “Amaral Peixoto”

Proseguindo na sua campanha esportiva o Unidos de São Lourenço F. C. de Niterói, vai cumprir carinhoso, a seu amplo programa de ação.

Domingo, novamente voltará ao campo dos Heróis desta vez para saldar um sério compromisso com o Transportes F. C. se tratando de uma peleja que reunirá, dois esportistas do “soccer”, independente, dado os seus valores técnicos e disciplinares.

Tudo faz prever, que os indomados adeptos dessas simpáticas agremiações venham ter uma luta de gigantes.

Na preliminar os aspirantes estarão também numa prova de fogo.

O Unidos de São Lourenço F. C. convoca os seguintes jogadores que deverão se apresentar na sede, às 12 horas, para partirem com destino ao local da partida:

Amadores: Walter, Chico e Guaraciaba; Jorge 40, Dê e Nelson; Hugo, Cesário, Celi, Hilario e Gepe Porto.

Aspirantes: Raymundo, Joel e Jayme; Celino, Valtor, Helio, Rogério, Paulo, Juquinha, Genário e Menchadado.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

## SOCIAIS ESPORTIVAS

ANGELA — Completa hoje, o seu segundo ano de idade, a interessante menina Angela, filha

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

## Funcionou a “artilharia” do Rio Comprido

DUAS VITÓRIAS DO FESTEJADO CLUBE

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo último, no campo do S. C. Ana Neri, em Riachuelo, a peleja entre o Rio Comprido e o Grêmio Brasileiro, saindo vencedor os Riachuelenses pela elevada contagem de 6 x 0.

A peleja foi equilibrada, notando-se todavia, mais cedo, por parte dos riachuelenses, que estavam com mais nervos e entusiasmo, envolvendo por vezes os Brasileiros.

Já na primeira fase venceu o clube de Arlindo, por 4 x 0, para o segundo tempo, consolidar o triunfo marcando mais 2 tentos e terminando o encontro com a contagem de 6 x 0.

Reaparecendo na equipe Riachuelenses, Lúcio, o velho ponteiro conquistou 2 tentos espetaculares, cabendo a Abílio Rato e Americano completarem o marcador.

O quadro vencedor atuou assim: Miroza — Americano e David — Eugênio — Waldir e Betinho — Abílio — Everardo — João — Rato e Lúcio.

ASPIRANTES: RIO COMPRIDO — 7 x 1.

No encontro preliminar, entre os seniores, ainda levou a melhor o grêmio Riachuelense.

O ESTRELA DE OURO F. C. QUER JOGAR

Estando sem compromisso para o próximo domingo, e desejando jogar, o Estrela de Ouro comunica, a seus co-irmãos, que aceita jogos e festivais. Telefone para o sr. Moacir, entre 11 e 12 horas — 25-1378.

VICUÑA (do pescoco)

Vende-se uma com 1m,80 x 1m,40. Ver e tratar com NORIVAL. — Praça Mauá, 7 — 14.º andar, Sala 1.403 — Tel.: 43-8190.



PRÉ- JANDO A REABILITAÇÃO — Este é o quadro de jogadores do E. C. União, que até domingo último, vinha mantendo o título de campeão, que perdeu para o Grêmio por 2 x 1. Os “garotos” de Murelândia Heráclito, continuam na liderança, a qual os pontos da equipe colorada, que é o Grêmio Brasileiro, e o N.º 1. Para a comemoração de domingo, frente ao Bataclan, pretendem o Grêmio levar, linear seis “nadales”, em outra forma, para assegurar o título que está quase paralisado, e cabe aqui a reabilitação. Na foto, alguns dos jogadores jogadores, em pé: Jairo, Bola-sele, Juliano, Zélio, Curi e Dónter. Agachados: Górdilho, Daniel, Rubei e Arnaldo.

## UM AVISO AOS PLAYERS DO E. C. BRASIL

Realizando-se domingo vindouro, o encontro entre as equipes do E. C. Brasil e do Ana Neri, o diretor de esportes do primeiro, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os players, às 12 horas na sede, a fim de seguirem todos incorporados para o local da contenda.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

Reservas: Gerson, Babá, Sebastião e Babinha.

## EMOFLUIDINA

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

Na artelrose.

## PELEJA QUE AGRAVARA

A. A. Lincoln x Big A. C. em interessante “match” de “bola no cesto” — Convoca a Associação ara o noturno de hoje

Na quadra de basquete do Mocho Fluminense, será realizado hoje a interessante peleja noturna entre a equipe do A. A. Lincoln e do “Big” A. C. Sobre este noturno de basquete, reina grande interesse, pois ambas as equipes, são militantes por verdadeiros cracks daquele esporte.

OS QUADROS DE ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antes da peleja principal, medirá força os “five” de aspirantes, devendo a mesma ter início às 19.45 horas.

CONVOCA O A. A. LINCOLN

Por nosso intermédio, a direção técnica do A. A. Lincoln, pede o comparecimento de todos os seus

amadores e aspirantes na quadra da Av. Venezuela às 19 horas, imperecivelmente.

Este prelo está sendo aguardado com vivo interesse, pois trata-se de dois grandes clubes do esporte amador, que estarão numa luta de gigantes.

CONVOCA O BOTAFOGO JNIOR

O Botafogo Junior, prestigiosa agremiação de Ramos, promete agradar inteiramente aos espectadores da contenda, e para esse encontro pede o pontual comparecimento de todos os atletas abaixo convocados na sede às 11 horas.

CONVOCA O BOTAFOGO JNIOR

O Botafogo Junior, prestigiosa agremiação de Ramos, promete agradar inteiramente aos espectadores da contenda, e para esse encontro pede o pontual comparecimento de todos os atletas abaixo convocados na sede às 11 horas.

CONVOCA O BOTAFOGO JNIOR

O Botafogo Junior, prestigiosa agremiação de Ramos, promete agradar inteiramente aos espectadores da contenda, e para esse encontro pede o pontual comparecimento de todos os atletas abaixo convocados na sede às 11 horas.

CONVOCA O BOTAFOGO JNIOR

O Botafogo Junior, prestigiosa agremiação de Ramos, promete agradar inteiramente aos espectadores da contenda, e para esse encontro pede o pontual comparecimento de todos os atletas abaixo convocados na sede às 11 horas.

CONVOCA O BOTAFOGO JNIOR

O Botafogo Junior, prestigiosa agremiação de Ramos, promete agradar inteiramente aos espectadores da contenda, e para esse encontro pede o pontual comparecimento de todos os atletas abaixo convocados na sede às 11 horas.



# Não passará de hoje, o "lero-lero"

**NÃO FORAM INDICADOS AINDA OS CAMPOS DAS PELEJAS AMÉRICA X FLAMENGO E BANGU X CANTO DO RIO — COM A PALAVRA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROP. DE FUTEBOL**

Parece mentira, mas até o momento ainda nada foi resolvido em definitivo sobre as antecipações ou não, dos jogos América x Flamengo e Bangu x Canto do Rio.

No que diz respeito a esse segundo embate, acreditava-se que o acordo fosse facilmente solu-

cionado. Mas erramos ao pensar dessa maneira. Uma hora é o Canto do Rio que procura o seu adversário para assentar o acordo; outra, é o Bangu que assim procede. Mas o fato é que até o instante presente, muito embora pareça exaustivo, os dirigentes desses dois clubes ainda não

"toparam", para resolver o "caso"; um está sempre esperando pelo outro. E o tempo passa e nada feito. De hoje, entretanto, não passará esse "lero-lero", visto que o tempo dado pela F.M.F. esgotar-se-á. O que vai acontecer é que o presidente da entidade terá que por um

## O VASCO INICIOU BEM O CAMPEONATO VENCENDO O FLAMENGO POR 42 X 36

Fluminense 72 x S. Cristovão 24 — Sampaio x Minerva e Aliados x Botafogo transferidos devido ao mau tempo



O "five" campeão do Vasco da Gama, que iniciou o campeonato vencendo o Flamengo na noite de ontem

O jogo principal da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basquetebol era aguardado com grande ansiedade pelos verdadeiros quadros da Praca Maua amantes do popular esporte. Na abrigou uma torcida das mais numerosas, que encheu os bancos dos quadros até o final da luta. Podemos afirmar que o jogo, embora não tenha impressionado tecnicamente, agradou, entretanto, pelo empenho em que se empregaram os dois quadros em busca da vitória final, que pendia para os cruzmaltinos nos últimos minutos de jogo. O "five" campeão do ano passado não reproduziu uma das suas características atípicas.

Os rubro-negros impressionaram com o seu novo conjunto que, embora tendo base no quadro do ano passado, demonstrou que poderá com o desenvolvimento do campeonato tornar-se um dos melhores quadros concorrentes.

**COMO TRANSCORREU A PARTIDA**

A partida de basquete deu a impressão de que o Vasco venceria com facilidade. Os cruzmaltinos chegaram a estar vencendo de 13x3 — 18x9 — 22x11 e finalizaram o primeiro tempo com 24x15 no marcador. No período final foi que a partida ofereceu fases de intensa emoção, com a forte reação do Flamengo que chegou a empatar 3 vezes, 30x30 — 32x32 e 34x34 ultrapassando o Vasco com 32-30, quando tudo fazia crer que venceriam a partida. Os vascos que ficaram desorientados com a reação, somente ao finalizar a partida voltaram a controlar a situação para terminar vencendo por 42x36.

**MARCA DA CONTAGEM**

Vasco iniciou a contagem com 2x0 — 3x0 — 5x0 — Fla 2x5 — Vasco 7x2, tempo para o Flamengo, Vasco 8x2 — Fla 3x3 — Vasco 9x3 — 10x3 — 11x3 — 12x3 — Fla 4x13 — 6x13 — 7x13 — Vasco 16x9 — 18x9 — Fla 11x18 — Vasco 20x11 — 22x11 — Fla 12x22 — 14x22 — Vasco 24x14 — Fla 12x24 com esta contagem terminou o primeiro tempo.

Segundo tempo, Vasco 26x14 — Fla 18x26 — 17x26, tempo para o Vasco, Fla 19x26 — 21x26 — 23x26 — 24x26 — Vasco 27x24 — 29x24 — Fla 23x28 — 27x29 — Vasco 30x28 — Fla 29x30

empate 32x32 — Fla 34x32 — Vasco — empate 36x36 — Fla 32x36 — empate 32x32 — Fla 34x32 — Vasco — empate 34x34 — Vasco — 36x34 — 38x34 faltam três minutos e cinquenta segundos para terminar o jogo. 40x34 — 42x31 — Fla 36x33 com este resultado termina a partida.

**A ARBITRAGEM**

Afonso Lefever e Nerval Soler, formaram a dupla, numa arbitragem que satisfaz.

**OS QUADROS**

Preliminar — 1º Tempo Vasco 25x17

1º Divisão — 1º Tempo — Vasco 24x15

Final Vasco 42x36

**QUADROS**

Vasco — Adílio (3) — Raimundo (11) — Alfredo (23) — Donato (4) — Milton (1) — Cadete — Haroldo e Esmo.

Flamengo — Jamil (3) — Helio (4) — Tibúrcio (13) — Antônio (9) — Pereira (4) — José e Marcelo.

**FLUMINENSE 71 x S. CRISTOVÃO 24**

No outro jogo da noite, o Fluminense enfrentou o S. Cristovão em Alvaro Chaves. A partida entre tricolores e "alves" foi das mais fracas. O "five" local foi sempre o senhor absoluto da quadra, tanto técnica como numericamente. Quanto ao quadro do S. Cristovão não demonstrou grandes qualidades, e seus atletas, entretanto, demonstraram grande fibra, tentando evitar que os tricolores aumentassem a contagem e contrariando e, consequentemente, faltando sempre na hora dos arremates. A superioridade do Fluminense foi notada desde a primeira fase, que terminou com 23x12 no seu favor. No período final esperava-se uma reação dos comandados de Filício, o que não deu, e desta forma os "tricolores" conseguiram chegar facilmente a alarmante contagem de 72x24.

**PRELIMINAR**

1º tempo, Fluminense 20x11

Final — São Cristovão 27x25

**1ª DIVISÃO**

1º Tempo — Fluminense 31x12

Final — Fluminense 72x24

**QUADROS**

FLUMINENSE — Getúlio (14), Pacheco (18), Vinícios (13), Stafinini (19), Cirilo (6) e Vitor (2).

S. CRISTOVÃO — Valler (4) — Fabio — Nélcio (2) — Filício (4) — Newton (14) e Washington.

**JUIZES** — Luiz Marzano e Neli Goulhins, que atuaram com acerto.

**CRONOMETRISTA** — Armando Goulhins.

**APONTADOR** — Carlos Couto.

## Não chegou Luizinho

Retardada a chegada do ponteiro gaúcho

A torcida rubro-negra esperava ver Luizinho em ação na tarde de ontem. O crack gaúcho anunciou o embarque, por via aérea antecipadamente foi preparado ambiente para que o mesmo participasse do treinamento de ontem, na Gávea.

Mas os planos dos dirigentes falharam e os "fans" do Flamengo tiveram que contentar-se em ver Jaci... Luizinho não embarcou em Porto Alegre, devendo vir hoje, segundo comunicação do próprio player aos dirigentes do Flamengo.

**TALVEZ JOQUE DOMINGO**

A direção técnica do rubro-negro já sabe que ainda não contará com o concurso de Adilson para o choque com o América.

O ponteiro titular está em tratamento da contusão e portanto impossibilitado de atuar contra os rubros.

Caso Luizinho atue desastrosamente com os seus novos companheiros, no apronto de amanhã, serão tomadas providências no sentido de que faça o seu aparecimento nos campos cariocas. Em caso contrário, jogará Tião na ponta direita.

**Só depois de pagar os**

**Gr\$ 3.000,00**

A C. B. D. D. comunicou a F. M. F. que a transferência de Isaac Gofferman (Pele) para o zeiro, de Porto Alegre, para o Flamengo, está dependendo da indenização de Gr\$ 3.000,00 do clube rubro-negro ao seu antigo clube.

ponto final nisso, marcando, então, o campo para o jogo, visto que o mesmo não poderá ser levado a efeito em Conselho Geral, como determina a tabela, devido o compromisso do Madureira com o Botafogo.

**TODOS FUGINDO A RESPONSABILIDADE**

E a mesma história se repete com relação ao "clássico" América x Flamengo.

Dizem mil e uma coisas sobre esses "matchs": que será travado ora no sábado, ora no domingo, ora num, ora noutro local.

Mas o fato é que todos fogem a responsabilidade. O presidente do Flamengo, cel. Orsini Coriolano, segundo dizem, para encerrar o "assunto", declarou que o seu clube jogará em qualquer campo que o América vier a apontar. O que não aceitará, todavia, é que o seu compromisso seja antecipado. Razões de ordem técnica, afirma o "maioral" do Flamengo, fazem com que mantenhamos no firme propósito de jogar somente no domingo, portanto consoante com a tabela.

Também o presidente americano, dr. Max Gomes de Paiva, não está colaborando ou não quer resolver o "seu problema". Basta dizer que o dirigente rubro, por razões de ordem técnica, insiste em não querer jogar no estádio do Botafogo, no caso, o único que se acha livre no domingo.

**O "ARACAXI" ENTREGUE AO PRESIDENTE VARGAS NETTO**

A verdade é que ainda não se entenderam os dois dirigentes. Ainda ontem, a noite, o dr. Vargas Netto, depois de muita insistência por parte dos cronistas esportivos credenciados na F. M. F., entrou em entendimentos com os dois dirigentes, a fim de ver se conseguia resolver a "questão". Foram em balde os esforços do presidente metropolitano. Nada foi feito, ficando o presidente da entidade carioca encarregado de ainda hoje designar o local da partida América x Flamengo. O campo talvez seja o do Botafogo.

# A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.836

## Jair-Vévê, a ala esquerda!

"O team está preparado para suportar o "calor" dos diabos rubros" — Reaparecerá Vevê — De "prontidão" a "charanga" rubro-negra

Luiz Borracha fez uma defesa arrojada. Jair balançou a cabeça, como quem reprovando o esforço do famoso arqueiro. Um associado disse depois:

— Este camarada está "comendo" a bola!

Jair não deu atenção ao elogio do rapaz e ficou olhando para o campo. O repórter aproximou-se do famoso crack e perguntou:

— Não vai treinar?

— Não.

— Porque?

— Não posso. Extraí um dente hoje.

Houve uma pausa no diálogo. Jair marcou o gol e a torcida aplaudiu bastante.

O repórter voltou a carga.

— Que acha da América?

— Um team com muito fibra. Boa rapaziada.

— E...

— Já sei. Você quer saber se vamos vencer, não é? Mas eu não devo dar palpites antes do tempo. É contra o meu feitio.

O que você pode afirmar é que o team do Flamengo está animado e preparado para suportar todo o "calor" dos "diabos rubros".

E não disse mais nada. Mais duas perguntas ainda foram formuladas, mas o efeito foi negativo. Apenas um movimento de ombros, acompanhado de um sorriso. E foi só.

**REAPARECERÁ VEVÊ**

O ataque do Flamengo não

sentou novos números musicais. O pessoal já está de "prontidão", disse ele, assim que avistou o repórter. Vai ser um

DE "PRONTIDÃO". A "CHARANGA" DE JAYME CARVALHO. O "comandante" da torcida rubro-negra, sucesso. O team contará com o incentivo da "banda" para levar a uma famosa "charanga" para vencer os "diabos rubros".



Jair, falando à reportagem de A MANHÃ

**O Botafogo firmou novo contrato com Juvenal**

O Botafogo remeteu a entidade metropolitana de futebol, para o devido registro o contrato firmado com o seu médio-esquerdo, Juvenal.

apresentará a mesma constituição de domingo último. Perácio será substituído por Jair e na ponta esquerda atuará Vevê, que assim reaparecerá aos olhos da torcida rubro-negra.

## TREINOU O FLAMENGO

Vantagem para os titulares no exercício — Jaci, Pirilo e Perácio, os marcadores

Não foi o "apronta", mas a turma rubro-negra "deu duro" no treino de ontem. Os titulares exercitaram-se contra os reservas, e o escor final foi de 3 x 1, para os efetivos. Um exercício deveras animado, e com pavorosa técnica razoável.

As duas equipes que treinaram estavam com as seguintes constituições:

**TITULARES:** — Tarzan (Doly); Nilton e Quirino; Hernani, Bria e Jaime (Farah); Jaci, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevê (Henrique).

**RESERVAS:** Luiz, Alcides e Serafim (Tito); Miguel (Geraldino), Waldir e Farah (Moreira); Peixinho, Vaguinho, Hélio, Arlindo e Jervel.

Marcaram os "goals": Jaci, Pirilo e Perácio, para os titulares, enquanto Arlindo, foi o escor dos reservas.

## PREPARAM-SE OS ALVI-NEGROS

O EXERCÍCIO DE ONTEM EM GENERAL SEVERIANO — 5X2 PARA OS EFETIVOS



Rogério e Teixeira, do Botafogo

Em General Severiano, os "cracks" do Botafogo exercitaram-se ontem, preparando-se para o encontro com o Madureira.

O treinamento foi efetuado no tempo normal de noventa minutos, oferecendo o "p'acard" de 5 x 2, para os titulares.

**OS QUADROS**

As duas equipes que praticaram na tarde de ontem, tinham as seguintes constituições:

**TITULARES:** Ary (Castro);

Sarno e Gerson; Nilton I. Nilton II e Juvenal; Teixeira (Teófilo), Olavo, Heleno, Geninho e Reinaldo.

**RESERVAS:** Osvaldo (Mafrazzo); Marinho e Flávio; Paulo Amaral, Adão e Rubinho (Marcelo); Braguinha, (Calvet), Osvaldinho, (Antonio), Hamilton, Ponce de Leon, (Demostenes), Rogério (Braguinha).

**OS MARCADORES:**

Os tentos foram marcados pe-

## QUATRO CRACKS DO CLASSICO INDICIADOS

BIGODE, TEIXEIRINHA, ROBERTINHO E SARNO ACUSADOS PELOS DELEGADOS — AS OUTRAS INDICIAÇÕES

Quatro atletas que participaram do "vovô" dos clássicos foram indiciados. São eles Bigode, Teixeira, Sarno e Robertinho. O interessante é que todos eles foram acusados pelos delegados da partida, de vez que, o árbitro na sumula nada diz a respeito dos fatos.

Teixeirinha, Robertinho e Sar-

no foram acusados de terem dado pontapé em adversários, enquanto que Bigode, segundo um dos delegados não recobria bem as penalidades que o árbitro marcava praticadas por ele.

Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ a indicação de Bigode não agradou ao vice-presidente do Fluminense, que no

seu modo de ver, acha que a mesma não se justificava.

**AS OUTRAS INDICIAÇÕES**

Várias outras indicações foram feitas, sendo que o Canto do Rio e o Madureira figuram

entre os que terão que se defender perante o Tribunal.

Ponco de Leon, Galego, Arlindo (do América) estão também indiciados.

Parames, Irajá e Conflança estão também indiciados.

**Representante do Botafogo junto a F.M.F.**

O Botafogo credenciou perante a F. M. F., para funcionar com seu representante, o Cmt. Eurico Viveiros de Castro.

## ENSAIARAM LEVEMENTE OS VASCAINOS

4X4 O RESULTADO DO EXERCÍCIO



Maneca, Dima e Ismael, o trio atacante dos vascainos

Os jogadores do Vasco da Gama ensaiaram, na tarde de ontem, o novo ataque de 4 x 4, depois de algumas horas de treino.

O treino terminou com um empate de 4 x 4, depois de noventa minutos de luta.

As duas equipes que treinaram, estavam com as seguintes constituições:

**OS MARCADORES**

Os jogadores que foram marcados foram: Maneca 2 e Dima 2, para os titulares e Lela 3, e Mario para os reservas.

**CONCENTRADOS**

Logo após o treino, teve lugar a concentração dos players.

## DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

**FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES**  
**FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS**  
**DR. MAURO MONTEIRO**  
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)  
Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528  
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

## SUBSTITUTIVO NO PROJETO DO ESTADIO

Foi apresentado ontem na Câmara Municipal pelo sr. Carlos Lacerda

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Carlos Lacerda apresentou ao sr. Carlos Lacerda

o substitutivo ao Projeto 161, que autoriza a construção do Estádio Municipal.

"Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a celebrar, com a entidade desportiva legalmente habilitada, a representação o esporte brasileiro, acorda para a construção de um estádio com capacidade para 120 mil pessoas.

Art. 2.º — O Prefeito fica autorizado a tomar as providências necessárias para ceder em comodato a entidade referida no artigo anterior os terrenos necessários à construção do estádio.

Art. 3.º — O Prefeito concederá a referida entidade, para efeito de construção do estádio, bonificação de impostos por cinco anos e lhe dará ampla cooperação para ajudá-la a efetuar a construção do estádio, sob a condição única da entidade proprietária da praça de esportes cedê-la à Prefeitura nas condições e oportunidades a serem definidas por acordo entre o Prefeito e a direção da referida organização desportiva.

Art. 4.º — Caso não possa a entidade interessada comprometer-se a construir o estádio a tempo de servir ao campeonato mundial, indicará a direção dessa entidade, ao Prefeito, o estádio já existente que possa ser ampliado para atender as necessidades do referido campeonato.

Art. 5.º — Para cumprir o disposto no artigo anterior fica o Prefeito autorizado a despendo até 10 milhões de cruzeiros na ampliação de um dos estádios existentes e até 30 milhões de cruzeiros nas obras de urbanização necessárias ao pleno rendimento desse estádio.

Art. 6.º — O clube proprietário do

estádio beneficiado obrigará-se, ao receber tais favores, a retribuir a Prefeitura, no prazo que for com ela conveniado, da parte adiantada pela Prefeitura para ampliação do estádio.

§ 2.º — O montante das despesas de urbanização referida no artigo acima até o total máximo de 30 milhões de cruzeiros será amortizado por uma taxa módica a ser arrecadada pela Prefeitura sobre a renda do estádio beneficiado.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Em excursão pelos países da América Latina, partiu dos Estados Unidos, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, devendo chegar ao Rio no próximo dia 10, depois de visitar Belém, Recife e Bahia, uma equipe profissional de tenistas norte-americanos. O grupo é composto de Fred Perry, antigo campeão mundial de amadores e titular da Taça Davis; Welby Van Horn, antigo amador n. 2 dos Estados Unidos, atual profissional n. 5; Martin Buxby, campeão profissional do Sul e Jack Rossi. Os quatro jogarão em partidas simples e duplas, devendo enfrentar amadores nos países onde for permitido. Aliás, a Federação Paulista de Tennis já solicitou licença à Confederação Brasileira de Desportos, para as partidas profissionais e para o fim acima referido, tendo o Conselho Técnico decidido contrariar, quanto aos amadores, por depender de permissão especial da entidade internacional.

Bigode, do Fluminense

entre os que terão que se defender perante o Tribunal.

Ponco de Leon, Galego, Arlindo (do América) estão também indiciados.

Parames, Irajá e Conflança estão também indiciados.

**Representante do Botafogo junto a F.M.F.**

O Botafogo credenciou perante a F. M. F., para funcionar com seu representante, o Cmt. Eurico Viveiros de Castro.